ANNO LXXII — Sexta-feira — 18 de Dezembro de 1896 — NUMERO 288

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores.	$200

AVISO

Continuando na antiga praxe estabelecida pelo *Diario de Pernambuco*, vimos offerecer aos nossos bons assignantes, que mandarem, até o dia 31 abonar suas assignaturas do anno de 1897, os livros constantes da relação abaixo descripta, sendo os da 1.ª serie 1 volume e os da 2.ª dous, a escolha.

1.ª SERIE

O Grande Industrial.
Portugal de Cabelleira.
A Capital Federal.
Lupe.
Bilhetes Postaes.

2.ª SERIE

Collecções escolhidas: —O crime—O Medico Assassino—Um Coração de Mulher — A Bruxa do Monte Cordova —A Rainha dos Estudantes—Uma Excentrica— Os Prazeres do Rei — Soror Philomena — Vogando — Pedro e João — Aventuras de Tartarin — O Amigo Fritz.

—

Bibliotheca Economica: —A Mestra—Romance de um Actor Dramatico—João das Galés—O Romance de Uma Cantora — Um Drama de Minas—Joanna d'Armillac — Lua de Mel—O Jogador—Lyra do Trovador.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro, á 1 hora e 25 minutos da tarde, recebido na estação as 6 horas e 50 minutos da manhã de 17.

Seguio effectivamente para essa cidade o senador Rosa e Silva.

O seu embarque foi muito concorrido de amigos e correligionarios politicos, notando-se entre elles os Srs. André Cavalcanti, Bricio Filho, Arthur Rios, Antonio Olyntho, Arthur Torres, Almeida Pernambuco, Severino Vieira, Barbosa Lima, e muitos outros cavalheiros.

—Seguiram tambem para a Bahia os Srs. Paula Gomes, Eduardo Ramos e Marcolino Moura.

— O *meeting* hontem realisado no largo de S. Francisco de Paula e em prol do reconhecimento de bell gerancia aos cubanos, foi concorrido por cerca de cinco mil pessoas.

Nelle fallou o Sr. José do Patrocinio; e das sacadas da *Republica* o Sr. Medeiros e Albuquerque, e das do *Paiz* o Sr Arthur de Azevedo

Concluio o *meeting* por enviar-se uma moção ao governo, assignada por muitos deputados e senadores, bem como por grande numero de distinctos cidadãos.

No *meeting* occorreu um pequeno incidente, sahindo bastante maltratado por um grupo um cidadão hespanhol, que levantou vivas á Hespanha.

Esse lastimavel acontecimento foi promovido pelo conhecido capanga Emilio de Araujo.

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro, ás 2 horas da tarde, recebido na estação no dia seguinte.

O vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino, recebeu o comitté cubano, ao qual declarou, que tomaria em consideração a manifestação popular.

Accrescentou S. Exc. que ia ler e apreciar o assumpto da moção, e depois tomaria a sua rosolução, que não podia deixar de ser demorada, visto a sua responsabilidade na grande questão internacional que se agitava.

E concluio que, como americano e presidente de um povo livre, aspirava a liberdade das nações americanas.

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro, as 3 horas e 30 minutos da tarde, recebido na estação ás 1 horas da manhã de 17.

Consta que o ministro da Hespanha pedio ao general Dionysio de Cerqueira, ministro das relações exteriores, uma conferencia.

— Depois d'amanhã o vice-presidente da Republica visitará as fortalezas.

— Uma commissão de negociantes entregou ao Sr. ministro da fazenda uma representação contra a exclusão do abatimento de 30 % nas novas tarifas de xarque platino e de kerosene.

— A taxa cambial fechou a 9 1/8.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, recebido na estação as 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 45 minutos.

Teve logar a conferencia do ministro hespanhol com o ministro das relações exteriores, como aquelle solicitava a este.

Versou sobre as manifestações favoraveis aos cubanos, cujos termos e pormenores são no entretanto desconhecidos ainda.

— O governo vai mandar a Europa trinta officiaes, para estudar os progressos porque tem passado o exercito nos paizes mais adiantados na instrucção de sua força militar.

— No proximo domingo segue para ahi a companhia Tomba, que, depois de sua estação nessa cidade, irá ao Estado do Pará.

— A taxa cambial fechou á 9 1/16.

——

Natal, 17 de Dezembro.

Chegou hoje a esta cidade o chefe republicano Dr. Pedro Velho.

Teve S Exc. enthusiastica recepção e á noite ser-lhe-ha offerecido pelo partido um banquete politico, a que assistiram delegados de todos os municipios do Estado, aqui reunidos para essa representação.

Redacção da *Republica*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1896

Resgate do moeda papel (*)

I

No Relatorio apresentado em 1895 ao Exm. Sr. Presidente da Republica pelo Ministro da Fazenda Dr. Rodrigues Alves, encontram-se á pagina 22 as seguintes palavras:

« O meio circulante, papel moeda e bancario, está elevado a 703.073:022$000, incluindo-se nesta somma a quantia de .... 83.000:000$000 emittida pelo Governo por Decreto n. 1616 A, de 23 de Dezembro de 1893, e 75.000:000$000 emprestados ao Banco da Republica e seus antecessores.

Além desta grande quantia, temos a emissão de *bonus*, auctorisada pelo Decreto n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893, que se pode considerar como realisada na importancia de 80.000:000$000 correspondente a quatro series emittidas. »

Feita a addição, temos que a responsabilidade do nosso Governo estende-se á somma de 788.073:022$000.

A' pagina 6 do appendice ao mesmo Relatorio lêem-se ainda estes periodos:

« O papel-moeda em circulação importava, em 31 de Dezembro de 1892 em duzentos e quinze mil cento e onze contos novecentos e sessenta e quatro mil e quinhentos réis (215.111:964$500). A 31 de Dezembro de 1893 elevou-se a duzentos e oitenta e cinco mil setecentos e quarenta e quatro contos setecentos e cincoenta mil e quinhentos réis (285.744:750$500).

Pelas informações que exigimos da Caixa de Amortisação, a circulação é presentemente de tresentos e sessenta e sete mil tresentos e cincoenta e oito contos e seiscentos e cincoenta e dous mil réis..... (367.358:652$000).

A emissão bancaria, que importava, pelos dados officiaes conhecidos, em 346.115:970$, está reduzida a 340.714:370.000. »

Para conhecermos, portanto, qual a somma attingida actualmente pelo nosso papel-moeda proximamente dito em circulação, carecemos apenas de deduzir de..... 708.073:022$000 a quantia de 340.714:370$. importancia da totalidade das emissões bancarias.

Realisada a deducção, a consequencia é que o nosso meio circulante em papel-moeda sóbe a tresentos e setenta e sete mil tresentos e cincoenta e oito contos seiscentos e cincoenta e dous mil réis....... (367.358:652$000).

O Congresso Nacional acaba de votar a lei que auctorisa o Governo a arrendar as estradas de ferro pertencentes á União, e um dos artigos dessa lei determina que o producto do arrendamento seja applicado integralmente ao resgate do papel-moeda.

A medida prescripta pode ser considerada excellente, mas não nos podemos furtar ao desejo de fazer algumas considerações a respeito.

Uma pergunta acode-nos immediatamente ao espirito indagador e preoccupado: Será total o resgate? o producto do arrendamento dará para tanto?

Outro artigo da mesma lei estabelece peremptoriamente que o preço da transacção não poderá ser inferior a quatorze milhões e cem mil libras esterlinas, preço offerecido pelo engenheiro Bonjean em proposta que servio de base ás disposições contidas nesta mesma lei.

Talvez outras propostas se apresentem, quando fôr annunciada a concurrencia; falla-se mesmo já que a millionaria casa Krup da Allemanha propor-se-ha ao arrendamento.

Ora, admittindo mesmo que a cobiça ou a generosidade de um dos proponentes eleve o preço do contracto a dezeseis milhões de libras, a quantia offerecida será sufficiente para o resgate total do papel-moeda?

Feito o calculo, sendo tomado para unidade o valor de trinta mil réis por libra ao cambio de oito, os dezeseis milhões esterlinos produzirão quatrocentos e oitenta mil contos (480.000:000$000) quantia evidentemente sufficiente para o regate do .... 367.400:000$000 em conta redonda, a que monta o nosso meio circulante em papel-moeda propriamente dito. As sobras, na importancia avultada de 112.600:000$000, que o Governo, em beneficio do credito do paiz deveria sabiamente applicar ao resgate das apolices que servem de lastro ás emissões bancarias, valorisariam incontestavelmente essas diversas emissões, pois correspondem, com pequena differença, ao terço do papel bancario em circulação.

Mas todo este calculo, todas estas supposições são simplesmente utopicas:

Além de ser a clausula do contracto a lavrar-se, caso venha a ser effectuado o arrendamento, a paga do preço estipulado em duas prestações, medeando entre estas um prazo que não pode ser considerado breve, deve-se attender a que, si porventura fôr levada a effeito a tentativa do arrendamento, na época em que se vier a firmar a transacção, as condições do mercado cambial serão taes que é inepcia suppor os dezeseis milhões de libras produzam quantia superior á metade de..... 480.000:000$000 que produziriam ao cambio de 8 d. por mil réis.

A consequencia será, portanto, uma vez que seja o producto do arrendamento insufficiente para o resgate total do papel-moeda, a coexistencia deste e do ouro.

Estando o cambio ao par, a coexistencia nada terá de absurda, mas é impossivel admittil-a, havendo depreciação do papel-moeda, por minima que seja essa depreciação.

O resultado, não é difficil prevel-o. Depreciado o papel-moeda, o ouro totalmente desapparecerá do mercado brazileiro, em mais ou menos tempo. O excesso da importação sobre a exportação em nosso paiz justifica perfeitamente o presagio.

Estas considerações nos parecem sensatas e dellas não devem descurar os poderes publicos. Talvez não seja muito difficil descobrir melhor applicação para todo esse dinheiro.

Pode-se com vantagem affirmar que produzirá mais salutares effeitos destinal-o ao pagamento da nossa divida externa.

Depois, será realmente necessidade imprescindivel o resgate do papel-moeda?

Eis o que procuraremos discutir em artigo posterior.

(*) Estava já composto este artigo, quando lemos no «Diario Official» a resolução do Congresso auctorisando o Governo a encampar as emissões bancarias. Fallaremos do assumpto opportunamente.

PARTE OFFICIAL

Lei do orçamento geral para o exercicio de 1897

(Continuação do n. 286)

Art. 7º O poder executivo nomeará uma commissão constituida por empregados de Fazenda, negociantes e industriaes de nota que poderá ser presidida por um membro do Congresso Nacional para proceder á revisão detalhada e completa da actual tarifa, devendo este trabalho ser apresentado ao Congresso na proxima reunião.

Art 8º As agencias de Bancos e Companhias Nacionaes ou estrangeiras, ou quaesquer outras instituições que negociarem em cambiaes com o publico por meio de saques e de qualquer outro titulo, não sendo Bancos de depositos constituidos sob o regimen das sociedades anonymas, ou filiaes de Bancos estrangeiros, devidamente autorisados a funccionar na Republica, são obrigados a fazer no Thesouro deposito de 100:000$000 no minimo em moeda corrente ou fundos publicos brazileiros, ou fundos publicos estrangeiros que tenham cotação na bolsa da Capital Federal.

§ 1º Deposito de garantia poderá ser augmentado a juizo do Governo nos casos que o desenvolvimento das operações o exija.

§ 2º Estas agencias e instituições ficam subordinadas as Leis e Regulamentos a que estão sujeitos os bancos e companhias que negociarem em cambiaes.

Art 9º A multa de expediente em todos os casos previstos na legislação em vigor no regimen aduaneiro será de 1 1/2 a 10 % a Juizo dos Inspectores das Alfandegas, «conforme as circumstancias factus» art. 492, § 3º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* de 1884 e Dec. n. 680 de 23 de Agosto de 1890.

§ 1º Para que tenha logar a multa de direitos em dobro prevista nos arts. 488 e 489 da *Consolidação das Leis das Alfandegas e mesas de Rendas*, é necessario que a differença de direitos entre a mercadoria, proposta a despacho e a que for verificada, exceda de 200$000, ficando assim revogado o § 1 do citado art. 388, esta multa é igualmente applicavel nos casos do § 7 do mesmo artigo, uma vez que além da condição acima prescripta se apure a de estar a mercadoria verificada incluida na Tarifa em classe diversa da em que estiver comprehendida a mercadoria proposta a despacho, vigorando nas demais hypotheses a multa; o expediente modificado assim o § 7º e § 2º destes actos não haverá recurso nos casos de differenças de quantidade § 3º.

Quando o interessado tiver duvidas sobre a classificação da mercadoria despachar, ser-lhes-á licito antes iniciar o despacho e diante a exhibição das competentes amostras apresentar requerimento ao Inspector que mandará classificar a mercadoria, não sendo neste caso quando haja differença de classificação entre a do despacho e a que fizer a Alfandega cobrada a multa de direitos em dobro e se o negociante não concordar com a classificação dada, poderá recorrer ao arbitramento e ainda deste para o ministerio da Fazenda, se a decisão arbitral, acceita pelo Inspector, lhe for contraria, art 10.

A taxa de expediente só poderá ser despensada nos casos dos §§ 1º, 2º, 3º, e 4º a 8º 11 á 16. 19 a 22 e 35 do art. 329 da «Consolidação das Leis das Alfandegas.»

Art. 11 As taxas de armazenagem nas Alfandegas, passarão a ser cobradas nas seguintes proporções: até trinta dias 1 % ao mez; até sessenta dias 11 1/2 % em cada mez; até noventa dias, 2 % em cada mez.

Pelo tempo que decorrer além dos 90 3 % ao mez. Revogados os Decretos ns. 805 de 4 de Outubro e 196 de 1 de Fevereiro de 1890 e os §§ 1º, 2 e 3º do art. 594 da Consolidação, art. 10.

Fica elevada a taxa cobrada nas capatazias por volume até 50 kilogrammas de 150 réis a 200 réis.

Por dezena excedente, 100 réis

Para o 1º as mercadorias importadas a granel e a que se refere o final do art. 605 da Consolidação das Leis das Alfandegas, serão as especificadas no mesmo artigo e outras semelhantes desde que seu peso por volume não exceda a 15 kilogrammas.

§ 2º Dos despachos de mercadorias descarregadas nas pontes e caes das Alfandegas, depositos, entrepostos e armazens Alfandegados, tenham ellas ou não permanencia especificada no mesmo artigo no local da descarga e bem assim dos das mercadorias despachadas sobre agua e descarregadas em local particular deverá sempre constar a quantidade exacta dos volumes e o peso bruto de cada um delles, procedendo-se as verificações necessarias sempre que houver duvida.

§ 3º Os volumes de grandes dimensões e pesos de que trata o n. 3 do § 2º do art. 382 da Consolidação das Leis das Alfandegas e mesas de Rendas, ficam sujeitas, qualquer que seja o seu valor, ao duplo das taxas do art 603.

Serão considerados volumes de grandes dimensões os que excederem de mais de 2 1/2 metros cubicos ou pesarem mais de 1 tonelada. art. 13.

Ficam isentos de direitos de importação os materiaes em obra, machinismos e accessorios que se destinam ao abastecimento de aguas e ao saneamento na Capital Federal e cidades dos Estados, art. 14.

Fica isento do imposto de importação, sujeito, porem, as taxas de expediente de armazenagem e capatazias o arame em rolos de ns. 6 e 7 quando importado para cercas.

Art. 15. O toucinho salgado ou em salmoura, o bacalhão e a banha de porco, terão a reducção de 30 % nas taxas a que estão sujeitas.

Art. 16. O guano, o phosphato de cal, o sulphato de ammonio, o chlorureto de potassio, as escorias phosphotadas consideradas fertilisantes, o nitrato de sodio e os formicidas são isentos de impostos e terão uma reducção de 50 % na taxa de expediente.

Art. 17 São isentos de impostos inclusive os de expediente, as peças importadas pelos cunstructores estabelecidos no Brazil para os navios e vopores que construirem nos estaleiros nacionaes, devendo requerer a isenção ao ministro da Fazenda com relação dos materiaes e peças necessarias e nome do navio, o estaleiro onde vai ser construido, a capacidade que deverá ter o mesmo navio.

O poder executivo regulamentará esta isenção impondo multas no dobro de todos os impostos a que estiverem sujeitos pela tarifa e materias e peças constantes da relação isenta de direitos do estaleiro que distrahir em venda no mercado qualquer dos objectos importados, sendo-lhe cassado o direito a novas isenções.

As peças para construcção de machinas, locomotivas, vagões e carro, e os materiaes de ferro e aço importados para a construcção de estradas de ferro pagarão 50 % menos da taxa respectiva, art. 18.

Nas tarifas aduaneiras as fracções menores de 5 réis as taxas até 100 réis serão desprezadas, as de 5 réis até 9 réis serão addicionadas como 10 réis, as fracções menores de 40 réis até 99 réis serão computadas como 100 réis e assim addicionadas.

§ unico. O artigo acima applica-se sómente as taxas tidas de calculadas as sobre-taxas ou reducções.

Art. 19 E' prohibida a entrada das mercadorias quando se verifique que o seu consumo não é permittido no paiz de origem

Art. 20 São consideradas contrafacção e sujeitas as penas do codigo, penas com multa de 1.000$ á 5 000$ a fabricação e importação de rotulos, marcas de productos estrangeiros que se prestem a falsificação de bebidas ou productos nacionaes para serem vendidos, como se estrangeiros fossem, com a marca ou com o rotulo fabricado no paiz.

§ unico. Os falsificantes de drogas e productos chimicos pharmaceuticos são obrigados a estampar no rotulo com indicação do producto e da procedencia, o preço de venda, da mercadoria, sob pena de apprehensão e multa de 20$000 á 500$000.

E' prohibido, sob as mesmas penas, expôr a venda mercadorias fabricadas no paiz, trazendo o rotulo em lingua estrangeira

Art. 21. E' o governo autorisado a organisar um novo regulamento das Alfandegas, dando-lhes a classificação conveniente

Art. 22. Os telegrammas transmittidos a imprensa como noticia terão a reducção de 75 %.

Art. 23. Para o lançamento de impostos de pennas d'agua a municipalidade do districto federal é obrigada a fornecer a repartição local competente, uma copia do lançamento de imposto predial pela qual aquelle deve ser feito.

§ unico. E' autorisado o governo a limitar o consumo d'agua da capital federal, por meio de hydrometros para os usos que só forem domesticos ou da hygiene das habitações.

Art. 24. Fica o governo autorisado a regular o serviço das loterias, observadas as seguintes determinações:

§ 1.º O actual contracto das loterias da Capital Federal será reformado pelo prazo de 7 annos, a datar de 1 de Janeiro de 1897, abrangendo o serviço geral das loterias, sob as seguintes condições:

O contractante se obrigará:

A) ao pagamento annual da quantia de 1.600:000$000, sendo 801.000$ ao Thesouro em prestações quinzenaes de 33.625$000 para as instituições indicadas no paragrapho, e os outros 793.000$000 tambem em prestações quinzenaes na importancia de 39 650$ a cada um dos Estados, que não estiverem nos casos previstos no § 3º.

B) a elevar a sua caução ao dobro da actual, em apolices da divida publica, para garantia da fiel execução do contracto.

(C a sujeitar-se a rescisão do contracto, sem indemnisação de especie alguma, no caso de infracção por sua parte das condições estipuladas.

D) a resgatar os bilhetes premiados dentro do prazo de 2 annos, entrando para o Thesouro federal annualmente com a quantia de 30.000$000 a titulo de «remanescente.»

E) a pagar ao Thesouro Federal o imposto de 2 %, sebre a importancia da emissão da loteria ou serie de loteria que extrahir, quando federal e o de 4 % quando estadoal, não excedendo a média da emissão para as loterias federaes a 3.000:000$ mensaes.

(*Continúa*)

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1896.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo certidão do theôr da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria para mandar juntar a certidão pedida.

Pedro Osorio de Cerqueira, agente de Navegação Bahiana, pedindo pagamento da quantia de 192$000, proveniente de passagens dadas em Setembro do corrente anno, no vapor «Manoel Victorino,» conforme a conta e documentos juntos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio da Pedra, pedindo pagamento de seus vencimentos de exercicios findos, cuja quantia já está devidamente escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Hygino do Rego Pinto Leal, pedindo pagamento da quantia a que tem direito, por ter exercido o cargo de promotor interino de Cabrobó.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Augusto de Souza e Sá, pedindo pagamento da quantia a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo de promotor do municipio de Cabrobó a contar de 13 de Outubro de 1893 á 28 de Janeiro de 1894. - Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Seraphino Miguel Corrêa, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para a cadeia de Gamelleira.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira.

Hermelino Elizeu da Silva Caneca, professor publico da cadeira de Afogados, pedindo para que seja cumprido o despacho e pago ao supplicante os dous dias que deixou de receber de seus vencimentos.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 201$690, pela verba de exercicios findos, importancia de objectos que forneceu para o expediente da Bibliotheca Publica durante os mezes de Julho á Outubro de 1895.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Gracilliano de Mello e Silva, alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido nos termos do officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Augusta Leopoltina Spencer Netto e Francisco Corrêa de Mattos, professores publicos, pedindo pagamento do aluguel de casa e expediente da escola. Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Rosa Pereira, professora publica da villa de Alagôa de Baixo, pedindo pagamento da quantia de 325$000, quantia esta relativa a 1.º estabelecimento e ajuda de custo de sua antiga cadeira em Taboleiro, municipio de Panellas.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

J. E. Purcel, pedindo pagamento da quantia de 40$000, importancia de circulares lithographadas, que forneceu á Directoria do Interior.—Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Josepha Catharina de Oliveira, professora estadoal pedindo pagamento de seus vencimentos que deixou de receber quando professora da cadeira de Abreu de Una, relativos a 3 mezes de Maio e Junho do corrente anno. Nesta data recommendo ao Director Geral da Secretaria da Fazenda, que depois de escripturado seja pago o debito reclamado, pela emissão de que trata a lei n. 206 deste anno.

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor vitalicio de ensino publico estadoal, da cadeira do sexo masculino da villa de Buique, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Indeferido.

Francisco José dos Santos, negociante estabelecido em Caruarú e agricultor no mesmo municipio, pedindo providencias que façam cessar o procedimento da Prefeitura daquelle municipio mandando cobrar na estação alli da Estrada de Ferro Central, o imposto de 50 réis por volume de generos que de outras localidades vão alli ter destinados a outros municipios, principalmente o do Recife. — Informe o Sr. Prefeito do municipio de Caruarú.

Clementino Alves Pequeno, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth para attender.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, professor addido á Escola Normal, pedindo para que seja o seu debito do mez de Junho ultimo, escripturado no quadro da divida passiva do Estado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Bezerra Torres Gallindo, sentenciado, requerendo ser submettido a novo julgamento.—Informe o Sr. Dr. Questor Policial.

José Salvador Pereira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser requisitado pelo Dr. Juiz de Direito do municipio da Escada afim de ouvir jurar testemunhas ou ser posto em liberdade.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Escada.

O porteiro,
C. Moraes.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1896

Maria Rosa Pereira, Francisco Correia de Mattos e Generosa Ramos Fernandes Carvalho, professores publicos. Encaminhe-se.

Dia 16

Maria Esmeraldina Emilia de Barros.—Certifique-se.

José Francisco Florencio de Souza.—Cumpra-se e registre-se.

Dia 17

Francisco de Souza Magalhães.—Certifique-se.

Maria Dornellas Pessoa Catanho, Joanna Estellina Pereira de Lyra, José Francisco Florencio de Souza, professores publicos.—Sim, por mais 30 dias, de accordo com o despacho do Dr. governador do Estado de 15 do corrente.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Sim, de accordo com o despacho do Dr. governador do Estado de 15 do corrente.

Angelica Maria Roberto de Jesus.—Prorogo por mais 30 dias, de accordo com o despacho do Dr. governador do Estado.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1896.

Francisco Antonio Lopes, recorrendo da decisão do tribunal do thesouro pela qual não foi acceita a fiança que prestou para o cargo de collector de Barreiros — Dou provimento ao recurso em vista das informações.

Joaquim Gonçalves Coelho, reclamando contra a sua collecta para pagamento do imposto da lassa n. 42 da tabella A da lei do orçamento vigente. Indeferido.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da ponte da Torre, pedindo pagamento da quantia de 91:107$500 conforme o certificado exhibido.— Pague-se nos termos da informação da 2.ª secção da sub-directoria da contabilidade, annexa ao officio da directoria geral do thesouro de 7 do corrente sob n. 865.

Rossbach Brothers, reclamando contra o facto de haver a Alfandega recusado acceitar as guias relativas a 167 couros vindos de Sergipe—Os supplicantes devem apresentar guias do Estado d'onde procedem a mercadoria para obterem o despacho com isenção do imposto de importação.

Companhia de Beberibe pedindo para ser-lhe paga em apolices da nova emissão, a quantia 3:033$720 que se acha escripturada — Pague-se o que estiver escripturado e for relativo ao exercicio findo.

Maria Victoria de Jesus, professora publica, pedindo a favor constante do § 2 º do art. 35

de Regulamento do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. director geral do thesouro

Dia 11

Agostinho & Irmão, reclamando contra a decisão do tribunal do thesouro concernente a divisão do imposto da classe n. 29 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente.—Indeferido em vista das informações

Manoel Antonio de Oliveira Brandão, chefe da 1.ª secção da sub-directoria da Contabilidade do thesouro, pedindo 4 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.—Concede 3 mezes.

João Silveira Carneiro da Cunha, tabellião publico, pedindo pagamento da quantia de 122$900 proveniente de trabalho que fez á fazenda do Estado.—Informe o Sr. Dr. director geral do thesouro.

Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 113$056 proveniente do aluguel da casa e expediente durante o exercicio de 1895 a 1896.—Informa o Sr. Dr. director geral do thesouro.

Luiz Cicero Galvão, collector de Pesqueira, pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do regulamento do Monte Pio.—Como requer.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1896

João Vital Machado e Pedro Barretto de Menezes.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Banco de Pernambuco, membros da Associação Commercial, Antonio Avelino de Araujo e Angela Maria Ramos Leão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Agostinho & Irmão.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

Francisco Antonio Lopes.—A secção do Contencioso para dar cumprimento ao despacho do Exm. Sr. Dr. Governador.

Leopoldina Oliveira Accioly Lins, José Francisco Florencio de Souza, Avelino Rodrigues de Paiva, Dr. Alberto de Mendonça, Antonio Pereira Simões e Delmiro Gonçalves Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Estrada de Ferro de Paulo Affonso, Miguel José da Costa Meira, Luiz Cicero Galvão, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, João Silveira Carneiro da Cunha, Companhia do Beberibe, Augusto Frederico de Sequeira Cavalcante, Antonio Gomes Ferreira Leitão, Bernardino H. de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 273—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Wilhian, como desertor.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Estevão Antonio de Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1 districto da freguezia de S. José, Antonio dos Passos Costa Lima e José Theodoro Rodrigues, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado de Beberibe, que no dia 15 do corrente, no lugar Agua Fria, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na casa do subdito italiano Uberto Nordelli, na occasião em que elle estava auzente e arrombando bahús e caixas, subtrahiram 500$000 em cedulas, 1 relogio de prata, 6 moedas de prata dourada no valor de 6$000, 4 moedas de prata de menor valor cunhadas na Republica Argentina e diversas peças de roupa, deixando outras espalhadas no interior da casa.

O subdelegado tendo conhecimento do facto compareceu ao local, procedeu a necessaria vistoria e procura descobrir o autor ou autores do roubo.

= Por telegramma desta data communicou-me o juiz districtal do municipio de Nazareth que na noite de hontem para hoje, por meio de arrombamento feito na grade evadiram-se 4 presos, sendo José Domingos de Barros e João Bezerra da Costa, sentenciados appellados por crime de roubo; José Paulino dos Santos pronunciado por furto de cavallos e Jovino Bronzeado condemnado a 7 annos por crime de morte

A referida autoridade prendeu a respectiva guarda e prosegue nas demais diligencias.

Nesta data remetteu-se ao Dr. Juiz Seccional as diligencias policiaes procedidas contra José Candido de Araujo, sobre notas falsas.

— Communicou-me o alferes Antonia Salustiano de Lemos que na noite de hontem rondou a guarnição e patrulhas da cidade, nada encontrando digno de menção.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1896

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de materiaes que forneceu para o theatro Santa Izabel.—Selle a petição com estampilha do Estado, e bem assim a conta e documentos.

O mesmo, pedindo pagamento de materiaes, fornecidos á diversas repartições.—O supplicante sellou algumas das contas, deixando de fazel-o em outras. Cumpra essa formalidade, e volte querendo.

Miguel José da Costa Maia, pedindo pagamento de uma prancheta que forneceu para o 5º districto desta Secretaria.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Costa Martins & C., relicitando do despacho de 24 de Setembro ultimo.—Indeferido

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento da 1ª prestação do edificio que se destina a escola publica de S. José.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Jacintho Azevedo & C., pedindo pagamento de ferragens, fornecidas á 3ª Directoria desta Secretaria.—Attendidos, de accordo com o officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos.—Attendidos, nos termos do officio desta data, ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de fornecimento de materiaes para diversas obras do Estado.—Providenciado no sentido de ser effectuado, pela emissão de que tracta a lei n. 206, o pagamento a que se refere o supplicante.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de passagens concedidas por conta do Estado.= Providenciado no sentido de ser escripturada a importancia da conta, effectuando-se opportunamente o pagamento.

Ivo Pedro Pereira Borba, contractante da cadeia e escola de Timbauba, pedindo pagamento de diversas prestações de seu contracto.—Providenciado no sentido de ser effectuado o pagamento pela emissão de que tracta a lei n. 206 de 19 de Novembro proximo findo.

Bernardo Lucas de Figueiredo, contractante da escola de Bom Conselho, pedindo pagamento da 5ª prestação de seu contracto —Attendido, nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 16

Marciano Ferreira, pedindo pagamento de 60 alqueires de cal que forneceu para os fornos de incineração.—Informa a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Ivo Pedro Pereira Borba, contractante da escola e cadeia de Timbauba, pedindo pagamento de diversas prestações de seu contracto.—Já foram dadas as providencias no sentido de ser effectuado o pagamento do que trata o supplicante.

Manoel Gonçalves Estella, pedindo para entrarem na Escola Frei Caneca, os filhos menores [illegible]

Fradique, de nomes Pedro Eduardo.—Indeferido, em vista das informações.

O mesmo.—Prejudicado pelo despacho desta data em identica petição.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de fornecimento a Inspectoria de Hygiene durante o mez de Junho de 95, pela verba exercicios findos.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1896

João Benevides de Sousa, Agostinho José da Costa, Francisco Pinto de Carvalho, Antonio Guedes Valente, Joaquim da Silva Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Carlos Borromeu.—Certifique-se.

Antonio Pinto da Motta, Carlos José Rodrigues, Thomaz Theodomiro de Magalhães, Capitulino Antonio Xavier.—Deferido.

Vicente Ferreira Pinto, José Ferreira da Costa Antonio Avelino de Araujo, Angela Maria Ramos Leão.—Informe a 1.ª secção.

Agostinho & Irmão.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não se reunio no dia 9 numero sufficiente de senadores para as votações constantes da ordem do dia, as quaes ficaram adiadas para o anno.

Encerrou-se a 2.ª discussão da proposição relativa á licença do secretario do Tribunal de Contas, ficando tambem adiada a votação.

Antes disso, e na hora do Expediente, oraram os Srs. Virgilio Damasio sobre as eleições realizadas ultimamente no Pará, e Coelho Rodrigues sobre o positivismo.

Termina hoje a sessão do Congresso cuja abertura realizou-se no dia 15 de Maio.

Nesta sessão foram estes os trabalhos do Senado:

Foram reconhecidos os seguintes Senadores:

Caiado, pelo Estado de Goyaz; Benedicto Leite, pelo do Maranhão; Fernando Lobo, pelo de Minas Geraes, Rosa e Silva, pelo de Pernambuco; Thomaz Delphino, pela Capital Federal e Bernardino de Campos, pelo Estado de S. Paulo.

Na sessão de 15 de Maio procedeu-se á eleição da Mesa, que ficou assim constituida:

Vice-presidente, Manoel de Queiroz; 1.º secretario, Joaquim Catunda; 2.º dito, padre Alberto Gonçalves; 3.º dito, Joaquim Sarmento e 4.º dito Paulino Horn.

Renunciaram o mandato por terem sido eleitos presidente dos Estados de Pernambuco e São Paulo, os Srs. senadores Joaquim Corrêa de Araujo e Campos Salles.

Perderam o mandato por terem sido nomeados Ministros da Fazenda e da Industria Viação e Obras Publicas os senadores Bernardino de Campos e Joaquim Murtinho.

As sessões do Congresso Nacional foram prorogadas 4 vezes;

A 1.ª, por decreto n. 383, de 2 de Setembro até 14 de Outubro;

A 2.ª, por decreto n. 395 A, de 13 de Outubro até 14 de Novembro;

A 4.ª, por decreto n. 418, de 26 de Novembro até 10 de Dezembro.

A Camara dos Deputados remetteu ao Senado 82 proposições; as mais importantes são as seguintes:

Approvando os 4 protocollos formulados em Madrid, para a protecção da propriedade industrial;

Marcando o dia 20 de Dezembro do ultimo anno de cada legislatura para a eleição ordinaria aos cargos de deputados e senadores do Congresso Nacional;

Approvando o tratado de commercio e amisade entre o Brazil e Japão, firmado em Pariz, em 5 de Novembro de 1895;

Fixando o subsidio e ajudas de custo que perceberão os senadores e deputados nas sessões da futura legislatura;

Concedendo amnistia aos implicados no movimento occorrido a 4 de Setembro do corrente, no Estado de Sergipe;

Elevando a 7 o numero de nomes em que deverá votar cada eleitor nas eleições para intendentes do Districto Federal;

Mandando regular a Guarda Nacional pelo decreto n. 146 de 18 de Abril de 1891;

Approvando o accordo firmado com o Ministro da Italia sobre as reclamações italianas;

Regulando a substituição dos bilhetes bancarios, o resgate do papel moéda e o arrendamento das estradas de ferro da União;

Orçando a receita e fixando a despeza da Republica para o exercicio de 1897.

Foram approvados e sanccionados creditos pedidos pelo Poder Executivo no valor de.... 16.669:059$000.

Foram apresentados diversos projectos, sendo mais importantes os seguintes:

O que reorganisa o quadro dos officiaes da armada (offerecido pelo Sr. senador Pires Ferreira).

O que proroga por 2 annos o prazo para se nacionalisarem os navios que fazem a navegação de cabotagem (offerecido pelo Sr. Moraes Barros);

O que determina que o Thesouro assumirá a responsabilidade dos bilhetes bancarios (offerecido pela Commissão de Finanças);

O que declara abolida a revalidação do sello (offerecido pelo Sr. senador Justo Chermont);

O que declara abolidas as loterias (offerecido pelo Sr. Senador Moraes Barros);

O que dispõe sobre a elegibilidade dos cidadãos e accumulações de funcções publicas (offerecido pelo Sr. Senador Coelho Rodrigues);

O que prohibe no Brazil a emigração estrangeira official (offerecido pelo Sr. Senador Coelho Rodrigues);

O que marca os dias de festa nacional (offerecido pelo Sr. Senador Coelho Rodrigues);

O que elimina da bandeira nacional, dos actos e edificios publicos o lemma *Ordem e Progresso* e substitue nas moédas pelo *Lei e Liberdade* (offerecido pelo Sr. Senador Coelho Rodrigues);

O que permitte aos chefes de familia o uso de armas para a sua defesa (offerecido pelo Sr. Senador Coelho Rodrigues);

O que declara do dominio da União todos os terrenos devolutos, situados no territorio das Missões, e regula o seu modo de administração (offerecido pelo Sr. Senador Severino Vieira);

O que adia para 3 de Fevereiro de 1897 as eleições de senadores e deputados para o triennio de 1897 a 1899 (offerecido pelo Sr. Coelho Rodrigues);

O que autorisa o Governo a abrir o credito de 1.000:000$000, para o Brazil concorrer á exposição de Pariz em 1900 (offerecido pelos Srs. Justo Chermont e Antonio Baena);

O que determina que a eleição para senadores e deputados será feita no dia 21 de Fevereiro do anno seguinte ao da ultima sessão de cada legislatura (offerecido pelo Sr. Gonçalves Chaves).

Resoluções do Congresso Nacional ás quaes o Sr. Presidente negou sancção no corrente anno:

Sobre terras devolutas situadas nos respectivos Estados;

Sobre proprios nacionaes nos Estados do Pará e Santa Catharina.

Sobre a Estrada de Ferro do Estreito e S. Francisco do Chopim.

Sobre a isenção de direitos de importação á Companhia de Marabú;

Sobre serviços agricolas nos Estados.

Sobre favores solicitados pela Companhia « Brazil Great Southern Railway.

Despendeu-se com o subsidio dos senadores a quantia de 903:600$, distribuidos pelos seguintes mezes de sessão:

De 15 a 31 de Maio	72.675$000
De 1 a 30 de Junho	135.000$000
De 1 a 3 de Julho	138.000$000
De 1 a 31 de Agosto	139.950$000
De 1 a 30 de Setembro	134.880$000
[illegible]	[illegible]
De 1 a 30 de Novembro	117.150$000
De 1 a 10 de Dezembro	35.290$000
Total	903.600$000

O Sr. presidente marcou para o dia 10 a 1 hora da tarde, a sessão de encerramento da actual legislatura; e levantou a sessão ás 2 horas da tarde.

Camara dos Deputados

Realisou-se no dia 9 a ultima sessão ordinaria (167) da 3.ª sessão da 3.ª legislatura.

O Sr. Dr. Arthur Rios, seu presidente, leu para conhecimento do Paiz, a seguinte resenha dos trabalhos da Camara na presente sessão, que começou a 15 de Maio do corrente anno e que hontem se findou, agradecendo aos collegas a confiança que sempre depositaram na mesa.

Houve 166 sessões, inclusive 8 nocturnas. Houve mais 16 preparatorias.

Deixaram de haver 13 sessões.

Foram apresentados 190 projectos.

Foram apresentados 85 pareceres.

Foram approvados 93 projectos.

Foram enviados á sancção 19 projectos.

Foram enviados ao Senado 84 projectos.

Foram vetados 7.

Os projectos que pela sua importancia, mais discussão tiveram, foram:

O n. 8, marcando o dia 20 de Dezembro para as eleições federaes.

O n. 48, abrindo credito para pagamento de officiaes que reverteram á effectividade.

O n. 50 abrindo credito para pagamento de empregados do Ministerio do Interior durante o tempo que estiveram fóra de seus cargos.

O n. 51, relativo ás tarifas nas estradas de ferro.

O n. 53. relativo aos protocolos italianos.

O parecer n. 60, sobre questão de divorcio.

O projecto n. 176, Codigo Penal.

O n. 82, organisando o Poder Judiciario do Districto Federal.

O n. 100, determinando que o governo assuma a responsabilidade dos bilhetes bancarios.

O n. 154, modificando a lei eleitoral.

O n. 182, approvando o accordo firmado com o Governo italiano.

Além de diversos projectos de creditos, etc etc.

Projectos de annos anteriores discutidos e votados durante a sessão de 1896.

Credito de 115.100$ para as despeza com a Agencia Central de Immigração, (sanccionado.)

Credito de 6.333$310 para pagamento do pessoal da Delegacia da Inspectoria de Terras em Minas Geraes, (sanccionado.)

Credito de 21.840$366, despezas liquidadas com o serviço quarentenario de Santa Catharina, (sanccionado).

Locação de serviço agricola.

Credito de 1.017:581$568, ao Ministerio da Fazenda, (sanccionado).

Tratado com o Japão, (sancionado).

Regula a promoção de juizes dos Tribunaes Civil e Criminal, (sanccionado).

Reforma da Escola Naval, (pende de ultima discussão.)

Monte-pio obrigatorio e sua reforma, (em discussão.)

Reorganisa a Guarda Nacional, (em discussão).

Regula a emphyteuses (em discussão).

Diversos favores á «Great Southern Railway,» (vetado.)

Reorganisação de direitos do cidadão brazileiro, (em discussão.)

Mesa de Rendas de S. João da Barra, (sanccionado)

Tratado de propriedade industrial (sanccionado).

Defesa das fronteiras, (em discussão.)

Credito de 7.700$ á verba Alfandega, (sanccionado).

Credito de 2.200:000$ (sanccionado).

Organisa a força armada, (em discussão.)

Intervenção nos Estados, (em discussão).

Credito de 128:828$500, ao Ministerio da Fazenda.

Regula a extracção de loterias, (em discussão.)

Reorganisa o Tribunal de Contas, (sanccionado.)

Sobre terras devolutas, (vetado e sustentado o véto pela Camara.)

Mudança do Arsenal de Marinha, (credito sanccionado.)

Prorogação de prazo a estrada de ferro (sanccionado.)

Telegrammas officiaes, (sanccionado.)

Credito ao Ministerio da Fazenda para satisfazer a divida com o Estado de S. Paulo, (sanccionado.)

Credito á Companhia União Sorocabana e Ituana, (sanccionado)

Organisa o Estado-Maior e a Intendencia da Guerra, (sanccionado)

Define os direitos autoraes, (em discussão).

Reorganisa as escolas militares, (em discussão).

Estrada de Ferro de Sapopemba, (em discussão.)

Suspendeu-se em seguida a sessão por alguns momentos, até ser lavrada a acta, que foi approvada.

O Sr. presidente convidou os deputados a comparecerem a sessão de encerramento, no dia seguinte á 1 hora da tarde, no Senado.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. Paulo

O governo vai fazer construir no alto da serra um edificio para posto quarentenario, para immigrantes, no caso de epidemia em Santos.

— No dia 8 esteve em palacio o Sr. Constantino Phipps, ministro inglez, acompanhado do Sr. Lupton, consul da Inglaterra nesta cidade.

Sabemos que o Sr. Phipps conversou largamente com o Dr. Campos Salles sobre immigração canadense.

O presidente do Estado retribuirá no dia 9 a visita do ministro inglez.

— Realizou-se a 4 do corrente a installação do Gymnasio da cidade de Campinas.

A grande solemnidade constou de sessão presidida pelo Dr. Dino Bueno, secretario do interior estando presentes representantes da camara municipal, autoridades, diversas associações litterarias, Instituto do Ensino e cavalheiros da melhor sociedade campineira, produzindo o Dr. Dino Bueno notavel discurso sobre organisação do ensino e fazendo confronto da monarchia com os governos republicanos

Falaram mais o Dr. Mario Bulcão, director, Assis Vieira, Bueno, da camara municipal, Itapura e Miranda do Gymnasio Paulistano.

Houve profuso «lunch», trocando-se muitos brindes, sendo saudado o senador Quintino Bocayuva em meio de grandes applausos, pela data de seu anniversario.

O Gymnasio está funccionando no edificio da associação Culto á Sciencia, actualmente proprio estadoal.

— Foi inaugurado tambem no dia 6, na mesma cidade, o novo e bello edificio da sociedade de Beneficencia Portugueza.

— O deputado Sr. Cardoso Almeida justificou na Assembléa Legislativa do Estado um projecto autorisando o governo a completar a organisação da Escola Polytechnica, nomeando lentes e professores para as cadeiras ainda vagas, independentemente de concurso.

— Reunio-se o partido Republicano Nacional, cujo directorio assentou em convidar os correligionarios de todo o Estado para eleição prévia, afim de apresentar depois os candidatos ao Congresso Nacional.

— Augmenta a campanha contra a camara municipal.

O Dr. Antonio Bento, em longo artigo, bate o orçamento municipal para 1897.

A população applaude os artigos do velho abolicionista que defende os interesses do povo, e uma folha da tarde noticia que o presidente da municipalidade trabalha para confrontar os diversos orçamentos com o actual, afim de verificar se ha excesso ou falta de calculo no orçamento para 1897, que tantos protestos tem occasionado por parte da imprensa.

A camara funccionou no dia 1, o fez guardada por força de policia, por temer qualquer desacato.

O coronel Rodovalho procurou em palacio o presidente do Estado, [illegible] tes, mostrando a conveniencia de serem mantidas as resoluções da camara.

Acredita-se que alguns vereadores resignarão os respectivos mandatos.

— O Dr. Cardoso de Mello Junior propoz em juizo da 1ª vara acção ordinaria, como advogado da directoria, para saber se o monopolio concedido a empreza funeraria de Rodovalho Junior & C., está ou não caduco.

De accordo com a data em que se diz estar firmado o contracto, sómente em 1898 é que se extingue este privilegio, ao passo que por outro lado se diz que o monopolio já findou em Abril deste anno.

Feita e concluida a acção ordinaria, aquella empreza pretende fazer apprehender na casa de Ferrette & C., caixões e outros paramentos funebres que constituem a exploração da possante empreza Rodovalho Junior & C., sendo que, no entretanto, os artigos do Dr. Antonio Bento, relativos ao monopolio funerario, têm causado sensação.

— O directorio do partido monarchista mandou rezar nas igrejas de todas as parochias da capital missas commemorativas do anniversario da morte de D. Pedro de Alcantara.

Estiveram bastante concorridas.

Commissões de monarchistas fizeram ás portas das igrejas distribuição de esmolas aos pobres.

— Attingio a onze contos e seiscentos mil réis a subscripção aberta no Vice-Consulado de Portugal, da capital, em favor das viuvas e orphãos dos soldados portuguezes mortos na Africa.

— A futura safra do café está inteiramente prejudicada na região do municipio do Ribeirão Preto até Casa Branca, Santa Rita, Passa Quatro e visinhanças, devido á terrivel secca na zona do sul do Estado.

Ha enorme florescencia e fructificação, mas pequenas plantações de cafeeiros.

— A companhia Mogyana continúa os trabalhos além da região do Araguary, ponto extremo do Estado de Minas Geraes com as divisas de Goyaz, onde breve chegará a primeira locomotiva.

— Dizem que o Dr. Affonso Arinos, conhecido litterato residente em Minas Geraes, entrará para a redacção do «Commercio de S. Paulo.»

— Na madrugada de 4 do corrente os larapios, usando de chaves falsas, entraram no deposito commercial pertencente a Bento Guimarães, sito á ladeira de S. João, do qual passaram, fazendo rombo n'uma parede, para a casa de cutelaria e armas, de Binetti Abão & Irmão, donde levaram os larapios mais de setenta revolvers, pistolas e outros objectos.

Causa espanto que na ladeira de S. João, centro da cidade, proximo a repartição da policia, os ladrões tivessem tempo de commetter o roubo sem despertar a attenção das rondas, sendo que já ha tempos houve tentativa de arrombamento naquella casa.

A policia, não obstante o proprietario da casa roubada haver comparecido á repartição central, ás 7 horas da manhã, só ao meio-dia tomou conhecimento do facto, estando o inquerito sobre o caso a cargo do Dr. Fausto Ferraz, 5.º delegado.

O «Diario Popular,» noticiando o facto, nota que, podendo os gatunos levar o dinheiro que existia na casa alludida, só roubassem, entretanto, as armas.

A «Opinião» de S. Carlos abrio campanha contra o caftismo e a prostituição, que se alastram naquella cidade, onde existem, segundo aquella folha, nada menos de 15 alcouces, achando-se em um delles uma menor de 12 annos!

Os jornaes da capital, noticiando a campanha, pedem ao chefe de policia providencias a respeito, reclamando suas vistas para Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Araraquara, onde se refugiam os caftens fugidos da Capital Federal e da cidade de S. Paulo; e já é sabido que Anna Scheller está em Santos com um bordel na Barra.

Rio de Janeiro

Realizou-se, ás 5 horas da tarde do dia 6, a inauguração da Alfandega de Macahé, achando-se presentes o presidente do Estado, o presidente da Camara Municipal, deputados e outras autoridades, sendo inaugurado tambem pela mesma occasião, na sala da Alfandega, o retrato do inspector Julio Cesar.

A cidade esteve em festa, havendo grande concurso de povo nas ruas.

Em um dos armazens da Alfandega foi offerecido um banquete aos convidados de cerca de quatrocentos talheres, proferindo ao Champagne discursos que foram muito applaudidos o presidente do Estado e os deputados Drs. Belisario Augusto e Nilo Peçanha.

Tocaram durante o acto varias bandas de musica; e á noite houve baile na Camara Municipal.

Em quatro coretos, postados em pontos diversos da cidade, tambem tocaram bandas de musica, sendo grande o regosijo popular.

— O Dr. Camello Lampreia, encarregado de negocios de Portugal, desceu no dia 7 de Petropolis para a Capital Federal.

Na estação estiveram quasi todos os membros do corpo diplomatico que foram levar suas despedidas ao illustre diplomata que deixa grande sympathias.

— O conselheiro Antonio Ennes, ministro portuguez, acha-se restabelecido da enfermidade que o accommettera.

— Os alumnos do Collegio Salesiano de Nictheroy, precedidos da banda de musica infantil e acompanhados do padre Zancheta e outros padres professores, estiveram na cidade de Petropolis.

Ao saltarem na estação formaram cerca de 200 alumnos, desfilando pelas avenidas Quinze de Novembro, Rhenania, Monsenhor Bacellar, Praça da Liberdade e avenida Kœller, até o palacio do presidente, onde o padre Zancheta cumprimentou o Dr. Mauricio de Abreu, agradecendo os valiosos auxilios que o governo do Estado tem prestado áquella instituição.

Em seguida dirigiram-se do palacio ás secretarias, nas quaes os aguardavam os respectivos secretarios Sebastião Lacerda, do interior, Annibal Carvalho, das finanças, e Abreu Lacerda, de obras, rodeados dos directores das repartições e demais funccionarios; e depois de cumprimento e saudações, os alumnos marcharam para o collegio dos padres lazaristas, e ahi almoçaram.

Mais tarde foram á assembléa, onde o padre Zancheta saudou os deputados, agradecendo-lhe o Dr. Geraldo Martins.

Os alumnos regressaram no trem da tarde a Nictheroy, tendo posto gentilmente a Companhia Leopoldina carros especiaes, á disposição dos salesianos.

— Ha de Vassouras os seguintes resultados da eleição municipal do dia 6 do corrente, no 4.º districto: Furquim 27, Olympio 20; segunda secção do 3.º districto (Sucupira), Furquim 29, Olympio 1.

Pelas votações conhecidas, o resultado geral é o seguinte: Furquim, candidato da opposição republicana, 287 votos; e o padre Olympio, apresentado pelo partido official, 214 votos, faltando ainda o resultado do 2.º districto e de uma secção do 3.º

Qualquer, porém, que seja esse resultado o numero de eleitores alistados este anno e que deixaram de votar por ter o presidente da camara declarado em edital que não lhes facultaria votar nesta eleição, é tal que os seus votos podiam influir no pleito o que é motivo para a nullidade da eleição.

Quasi todos os novos eleitores, em numero de cerca de 150, pertencem á opposição, o que explica a causa verdadeira da recusa dos diplomas.

Além disso, não houve na camara nestes ultimos dias quem fornecesse diplomas aos eleitores da opposição que o houvessem perdido pelo que muitos delles ficaram privados de votar, ao passo que os eleitores do partido official eram promptamente attendidos.

No dia da eleição o tenente commandante do destacamento que não é eleitor deste municipio, esteve fardado assistindo na casa da camara á todo o processo eleitoral e o delegado de policia Francisco Salgado, foi assistir á eleição da 3.ª secção, como fiscal, sem ser eleitor della.

Foi este mesmo Salgado quem requisitou sem razão plausivel a força armada, e á prudencia do major Pinheiro que, ao saber da requisição, assumio a delegacia e acompanhou a força para não deixal-a á disposição de Salgado, deve-se não ter havido effusão de sangue.

Apezar de tudo isso e de ser o candidato apresentado pelo partido official, o vigario da freguezia, que é cavalheiro que goza de geral estima e sympathia, a victoria da opposição republicana foi no 1.º districto em que taes factos se passaram, em sua maior parte, de 45 votos. Agora, para fazer esquecer estes factos invocam os telegrammas destinados por notavel coincidencia, a não produzir effeito algum.

Pelos resultados conhecidos, a opposição já venceu em tres dos sete districtos de que se compõe o municipio.

Espirito-Santo

O Dr. Graciano Neves, presidente do Estado, convidou para seu official de gabinete o illustre cidadão coronel Manoel Ferreira de Paiva, demittido do cargo de administrador dos correios.

Essa demissão é attribuida a intervenção do partido federal nas eleições proximas e foi aqui mal recebida.

O «Estado», orgão governista e constructor, atacou mais uma vez semelhante intervenção dizendo-a contraria á autonomia politica do Estado.

— A redacção do «Commercio» noticia a um collega da imprensa extraestadoal, o seguinte:

— Procede-se neste Estado, ostensivamente, a recrutamento, como arma eleitoral. Tem chegado a capital diversos cidadãos recrutados.

Este jornal publica os telegrammas noticiando attentados commettidos pela força publica no Rio Pardo.

Esperam-se maiores violencias no pleito.»

Bahia

O official de gabinete do Dr governador communicou a imprensa, que o governo do Estado acaba de ter conhecimento de ter sido publicado no «Jornal do Commercio» uma communicação de que todo o governo de Minas providenciado sobre a gréve da estrada de ferro Bahia e Minas, deixou o governo da Bahia de providenciar em relação a mesma gréve no trecho bahiano, causando isto incalculaveis prejuizos ao commercio e á lavoura.

S. Exc. logo que teve conhecimento da gréve por communicação da directoria, procurou informar-se afim de providenciar.

Por informações do juiz de direito e do engenheiro fiscal soube-se que a gréve era toda pacifica, motivada pela falta de pagamento de onze mezes de salarios a empregados e trabalhadores, não obstante promessas repetidas, mas sempre adiadas da directoria. Esta circumstancia a directoria occultou nas communicações feitas ao governo da Bahia, como parece tel-o occultado tambem aos governos da União e de Minas.

O governador telegraphou immediatamente ás autoridades locaes recommendando manutenção da ordem publica, declarando que se abstivessem de intervir quanto ao mais, visto o movel da reclamação dos empregados.

Sciente ficou desta resolução a directoria, dizendo esperar que elle providenciasse no sentido de cessar a gréve com o pagamento dos empregados.

O governador da Bahia não tinha outra providencia a tomar, e exorbitaria coagindo empregados trabalhadores a voltarem ao trabalho sem terem recebido os seus vencimentos; contestando o pessoal dirigente da estrada que tambem este abandonaria a directoria na impossibilidade de realisar os pagamentos.»

— Consta que por accordo de influencias do partido federal bahiano serão recommendados no districto da capital, na eleição de 30, os Srs. commendador Neiva e Drs. Seabra, Joaquim Macedo e Castro Rabello.

— O Dr. Seabra, conforme publicação feita, fará um «meeting» na praça do Palacio ás 7 horas da noite do dia 10.

— O correspondente telegraphico da «Gazeta de Noticias», da Capital Federal, a proposito da eleição do Dr. Ruy Barbosa, teve uma conferencia com o conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado, a qual consubstanciou na seguinte exposição, que remetteu áquelle jornal e é aqui conhecida:

Não foi sem alguma hesitação que resolvi procurar V. Exc. para ouvil-o sobre um assumpto que prende actualmente a attenção da Bahia e de todo o paiz, ancioso pela palavra autorisada de V. Exc. a tal respeito.

Ainda assim, não me teria aqui se a bondade de um amigo não me levasse a certeza de lisonjeiro acolhimento.

Sinto, pois, quebrar a natural reserva com que V. Exc. tanto sabe acautelar-se...

— A reserva é tão justificada, em certos casos, quanto a franqueza em outros; e o assumpto de que, segundo parece-me, deseja tratar, é daquelles que exigem franqueza.

Pelo que disse-me o amigo que annunciou-me a visita de V. S., pretende tratar do proximo pleito da eleição federal neste Estado.

— Justamente; mas é restrictamente sobre a eleição senatorial que desejo ouvir a V. Exc.

O conselheiro Ruy Barbosa termina agora seu mandato de senador federal. Poderá V. Exc. dizer-me se o partido Republicano Federal deste Estado adopta a sua candidatura, promovendo a sua reeleição?

— Seria temeridade minha afiançar aquillo que depende de outros. Só o directorio do partido, em sua maioria, teria autoridade para responder com segurança.

O que, porém, posso afiançar é que elle não se opporá á renovação do mandato do conselheiro Ruy Barbosa.

A Bahia, pelos orgãos mais expressivos da opinião—imprensa unanime e legitimas influencias eleitoraes do Estado, arvorou-se depois da interpellação do Sr. deputado Cezar Zama para suffragar a candidatura do conselheiro Ruy, e o partido Republicano Federal deste Estado, que timbra em tirar sua força dessa opinião, não pode nem deva contrarial-a.

Além disto, o conselheiro Ruy foi eleito em 1892 pelo partido federal. A dissidencia que ferio este partido em 1893 não arrastou-o.

Suas opiniões não mudaram. Se, por vezes, adianta-se na defesa dos principios e idéas, que tambem são desse partido, é devido ao ardor com que as esposa. Salvo divergencias em detalhes, no fundo estão accordes.

Como, pois, poderá o Partido Republicano Federal da Bahia oppôr-se á reeleição do conselheiro Ruy Barbosa, quando não ha para isto motivos justificaveis?

As condições de hoje, como as de hontem, permanecem as mesmas. A resistencia, portanto, do partido federal da Bahia a tal candidatura só se explicaria por méra questão pessoal, e elle, por certo, tem intuitos muito mais nobres.

Dia a dia conquista o partido adeptos para as suas fileiras, devido á pureza de suas idéas e tolerancia para com todos os bons republicanos sem preoccupações pessoaes, e fortalece-se pela coherencia que preside as suas deliberações.

Não é muito, pois, sem que possa ser increpado, que deixe correr em tropeços uma candidatura que honra a Republica e é da Bahia.

— Todos nós conhecemos as boas disposições de V. Exc em relação a candidatura do Dr. Ruy Barbosa, mas não pode ser estranho a V. Exc. que, na Capital Federal, alguns membros proeminentes do partido federal, e accentuadamente o chefe deste partido, general Glycerio, oppõem-se á reeleição do conselheiro Ruy; e isto pode arrastar o partido federal da Bahia a vir ainda contrariar á referida candidatura.

— Não creio. O partido federal da Bahia está inteiramente ligado ao do centro, que tem por chefe o general Glycerio, mas não abdicaria em prejuizo da sua autonomia, no exame de negocios que lhe são inteiramente exclusivo, e domesticos.

Nisto está e estará mesmo a sua força.

— Mas o que se diz, e a imprensa já o revelou, é que o general Glycerio reunirá a commissão executiva central do partido e excluirá delle o partido federal da Bahia, caso persista em não se oppôr a reeleição do conselheiro Ruy.

— E' exacto que se tem propalado isto; porem não creio que chegue até lá.

E' possivel que o general Glycerio não deseje a reeleição do conselheiro Ruy, mas convenço-me de que não irá a esse extremo. Se assim praticasse, desmentiria as boas praticas republicanas, mostrando-se de intolerancia insupportavel, e poria em duvida a capacidade politica que tem revelado, correndo o risco e a responsabilidade de scindir um partido tão forte como é o federal e do qual, por serviços reaes, fez-se chefe.

Começaria talvez por ser vencido na commissão central, porque cada um dos membros de que se compõe a commissão enxergaria, facto, um ataque á federação e á autonomia dos Estados, cujos interesses teem o dever de defender, como mandatarios que são.

Os Estados ficariam em sobresalto, temendo, cada um por sua parte, que lhe chegasse tambem a vez de ser sacrificado, e a autoridade de chefe do general Glycerio teria perigado, levando a suspeita aos correligionarios em todos os pontos.

Considero o facto de tal transcendencia que, se elle se désse, julgava-o de maximo perigo até para as instituições. Eu, pelo menos, só adheri á Republica, porque prometteram-n'a com a federação.

No dia em que desesperar della, me considerarei «um enganado.»

— Nestas condições, o conselheiro Ruy Barbosa deve se considerar eleito, não acha V. Exc?

— Parece-me que elle não terá competidor; tudo, porem, depende da Bahia, e só da Bahia. Pela minha parte, o que posso afiançar é que, representando-a no governo, saberei cumprir strictamente o meu dever sem suggestão nem temor.

— Falla-se tambem que o Dr. Arthur Rios ou o Dr. Rodrigues Lima entrarão em competencia com o conselheiro Ruy Barbosa, disputando-lhe a cadeira senatorial.

— Afianço ser sem fundamento tal conjectura. Qualquer delles honraria a Bahia até em posição mais elevada, mas nenhum cogita actualmente em disputar o logar ao conselheiro Ruy Barbosa.

— Satisfeito por este lado, desejava ainda ouvir a V. Exc. sobre um outro ponto.

— Dirá.

— D'entre os candidatos apontados para a suprema magistratura da Republica no futuro periodo presidencial, quaes os que V. Exc. acha com mais probabilidades?

— E' muito cedo para se cogitar disto. Lembro-lhe que empraçou-me tão somente em relação á eleição senatorial na proxima eleição federal.

— Desculpe-me V. Exc.: são «escorregos» do officio.

Depois disto agradeci a S. Exc. as attenções com que acolheu-me, dando por finda minha entrevista e fortalecido na convicção de que S. Exc. é um espirito forte e um politico de tempera com orientação segura, nas condições de honrar o cargo que a Bahia lhe confiou.

— O Sr. general Galvão responderá a mensagem do Dr. Julio de Castilhos, na parte que lhe toca, e será impressa após a solução da petição dos officiaes do exercito submettida á decisão do Sr. ministro da guerra sobre este assumpto.

— Vindos do Rio, chegaram os deputados Zama, José Ignacio, Santos Pereira, seguindo em transito para Pernambuco José Mariano e Augusto Montenegro.

— No «Clyde» chegaram os restos mortaes do barão de Mucury, para serem transportados ao jazigo da familia em Campo Santo.

— Chegaram a 3 as praças feridas no combate contra fanaticos dirigidos por Antonio Conselheiro, sendo graves os ferimentos de duas.

Confirmaram ellas as noticias transmittidas; e dizem que os bandidos estão armados de carabinas Chuchu e Comblain, dispondo ainda de armamento de toda especie.

Estão hoje reunidos em numero formidavel, devido á muita gente que tem corrido em soccorro, tendo recebido munições e mantimentos enviados de diversos pontos, de sorte que se faz precisa uma força numerosa para batel-os, visto as posições que occupam.

Os fanaticos têm commettido verdadeiras atrocidades.

Das primeiras 100 praças sob o commando do tenente Pires Ferreira, apenas foram aproveitadas 25; as restantes ou ficaram mutiladas ou foram mortas; e actualmente existem em Queimadas 195 praças sob o commando do major Febronio, esperando reforço de 150 do 33.º e, segundo consta, de mais 150 do 26.º, esperados de Sergipe.

Logo que cheguem as munições, dizem que tambem a artilheria de campanha entrará em operações.

A força de 108 praças que entrou em combate contra cerca de 600 fanaticos, luctou heroicamente, soffrendo privações de toda especie, inclusive falta d'agua.

Quando entrou em combate, estava extenuada por causa da longa e difficil marcha. Mas, não obstante portou-se com toda a bravura, sendo que o alferes Coelho apezar de gravemente ferido, luctou corajosamente até morrer.

As povoações nas proximidades de Canudos estão sendo atacadas pelos bandidos, que saqueiam e trucidam os habitantes que fogem em massa, segundo referem cartas recebidas daquelles pontos.

— Seguio uma força do exercito contra Antonio Conselheiro.

Toda a imprensa, apoiando o governo na acção energica contra Conselheiro, aconselha o governador a proseguir sem medir sacrificios concitando todos os patriotas a auxiliarem as autoridades empenhadas em trazer os fanaticos bandidos ao regimen da lei.

Consta que o chefe de segurança officiou ao superintendente da estrada ingleza, pedindo seu concurso para impedir o transporte de armamento e munições para o centro, procedendo o mencionado chefe com a maxima reserva sobre as medidas tomadas contra os fanaticos, pois parece que os mesmos têm nesta capital agentes que lhes communicam as deliberações do governo.

— Consta terem vindo repetidos telegrammas do major Febronio pedindo mais forças para poder entrar em acção, achando-se nas proximidades de Tucano, procurando acampar.

— Chegou o contingente do 26º de linha, da guarnição de Sergipe; e é provavel que siga com urgencia a reunir-se ás forças que combatem Conselheiro.

— O «Correio de Noticias» publicou uma ordem do dia do general Solon, elogiando o tenente Pires Ferreira e a força do seu commando, que combateu contra Antonio Conselheiro,

= A questão do não augmento de preço do pão, apezar da diminuição do peso, tem levantado reclamações.

A imprensa, tratando do assumpto, chama a isto especulação dos padeiros; dizendo o «Diario da Bahia», que isso é brincar com fogo.

— Circulavam desencontrados boatos alarmantes a respeito de Antonio Conselheiro, a ultima data, havendo completa reserva nas regiões officiaes.

Chegou o Dr. Arlindo Leoni, juiz de direito de Queimados, que conferenciou com os Drs. governador e chefe de segurança.

O Dr. Arlindo tem prestado relevantes serviços nas actuaes emergencias contra Conselheiro.

= O «Correio de Noticias» tem publicado uma série de artigos de redacção sustentando o fundamento do despacho do governador que indeferiu a petição da empreza Viação do Brazil, que queria contractar a navegação do rio Grande e affluentes do S. Francisco, commentando o que escrevera no «Jornal do Commercio» d'ahi o Dr. Manoel Linhares, em defeza da empreza que dirige.

— A força federal fez exercicio de fogo no dia 9 do corrente.

Sergipe

O «Diario Official» publicou editorial recommendando aos actuaes conselhos municipaes que não deixem de cumprir as disposições da lei eleitoral vigente.

Garante o orgão do governo que o presidente do Estado para respeitar escrupulosamente a lei, sendo apurado o voto eleitoral, qualquer que seja a parcialidade politica.

Continuam a ir destacamentos policiaes para o interior.

Em Maroim, foi e continúa preso Francisco Candá por perseguição politica; e outros ameaçados estão foragidos. Essas perseguições têm por fim amedrontar o eleitorado.

Em Itaporanga estão presos dous rendeiros do coronel Domingos Dias.

Em Itabaiana foi ferido gravemente o mesmo coronel José Martins, recusando-se as autoridades a fazer corpo de delicto por ameaçando a familia do ferido com prisão se denunciar o facto.

— A «Folha de Sergipe» incita o presidente Dr. Garcez a usar de energia para com os auxiliares que abusam, sob pena de ser caixeiro eleitoral do coronel Valladão.

Alagoas

A imprensa da capital lastima que a insigna

ficante economia, inferior a 200$, occasionaram a suppressão do serviço telephonico por ordem do ministro da viação.

O commercio, que está dividido pelos dous bairros de Maceió e Jaraguá, tem reclamado.

REVISTA DIARIA

Theatro de Santa Izabel—Resolveu S. Exc. o Sr. conselheiro governador do Estado, o que segue no acto abaixo:

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Dezembro.—2.ª secção.

O governador do Estado, tendo em vista o que representou o administrador do theatro Santa Izabel, em officio de 14 do corrente, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros M. Brunet, Carlos Alberto Machado e Antonio Pereira Simões, afim de examinar o estado do lustre central do referido theatro.—Joaquim Corrêa de Araujo.

Autoridade policial—Por acto de 16 do corrente, o Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, nomeou Adriano Lumachi para exercer o cargo de 1.º supplente de subdelegado do 2.º districto da Graça.

Hospital Pedro II—Accedendo ao gracioso convite que nos fora endereçado pela Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, assistimos hontem no Hospital Pedro II a inauguração de uma grande Lavandeiria a vapor, assim como no raio do norte recentemente construido no mesmo edificio e cujo primeiro andar é destinado á sala de Maternidade.

Por essa occasião tivemos opportunidade de admirar os grandes serviços feitos ao estabelecimento pela Santa Casa, não esquecendo os nomes benemeritos do Sr. commendador Albino José da Silva, seu digno provedor, Dr. José Antonio de Almeida Cunha que foi o iniciador da sala de Maternidade e Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, digno e provecto director do hospital cujos serviços relevantes prestados áquella nobre causa muito recommendam os seus nomes.

As novas dependencias do hospital que acabam de ser inauguradas são grandemente espaçosas e realisam sob todos os pontos de vista, um grande melhoramento ao mesmo hospital que assim acha-se cada dia melhor habilitado a realizar o fim á que se destina.

A lavanderia melhora e aperfeiçoa extraordinariamente o serviço de que vai ser incumbida e que d'antes era realizado como é natural suppor-se com grandes morosidades e com serio perigo de contagio de molestias para as pessoas que delle se incumbiam; e a sala de Maternidade que já existia creada pelo Dr. Almeida Cunha, quando mordomo do estabelecimento, passa agora para um compartimento grandemente espaçoso que pode perfeitamente comportar o serviço a que fica destinado—o que é um melhoramento inestimavel e de que carecia o hospital.

O acto da inauguração teve logar ao meio dia, fazendo a benção dos novos compartimentos o Exm. Sr. D. Manoel, digno Bispo Diocesano.

Estiveram presentes o Exm. Sr. Conselheiro Correia de Araujo, governador do Estado, general Arthur Oscar, commandante do districto, Dr. Inspector do Arsenal de Marinha, Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça e representantes da imprensa diaria e grande numero de pessoas gradas.

Representando este *Diario*, esteve presente o nosso collega Manoel Arão.

— Damos em seguida o discurso proferido pelo orador official, o Dr. Almeida Cunha:

—

Senhores!—A festa de caridade, que hoje presenciamos, enche de santo jubilo e de nobilissimos estimulos a actual Junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, cujos sentimentos interpreto nessa occasião, reconhecendo-me embora o menos competente para bem desempenhar-me de incumbencia tão honrosa.

Acabamos de ver, solemnemente inaugurada, uma nova ala deste deste grandioso hospital cujo risco honra a memoria do Dr. José Mamede Alves Ferreira e cuja primeira pedra, ha quasi meio seculo, assentou o illustre brazileiro desembargador Antonio Pinto Chichorro da Gama; vimos, abençoada pelo Antistite venerando que idolatramos, transferida para um pavimento mais amplo e hygienico, dotada com os indispensaveis commodos, a sala de maternidade, que a 11ª Junta fundou em 19 de Outubro de 1889, onde têm vindo á luz do dia, cercadas de carinhos e de zelosos cuidados, mais de mil innocentes creaturas de Deus e onde têm sido acolhidas tantas mães que, em casebres escusos e infectos, perderiam por certo a vida, tão preciosa para os seus tenros filhinhos.

Como se tudo isso, que já é muito e patenteia, permitti-me que vol-o diga, o encerrado amor de homens que, na difficil mordomia de tão importante estabelecimento de caridade, têm conquistado titulos de benemerencia, nestes ultimos annos; como se tudo isso, repito, não fosse bastante:—novellos de fumo salutar e civilisador, manifestando o genio inventivo do rei da creação, desprendem-se de elevada chaminé, annunciando-nos que a maior lavanderia a vapor do Brazil, está funccionando em Pernambuco.

Proposta e realizada pelo actual mordomo deste hospital, adquirida com o auxilio valioso de um dos mais caridosos irmãos da Santa Casa, a nossa lavanderia a vapor é um melhoramento de ordem tal, que os seus resultados beneficos não deverão fazer-se esperar muito. Economia de tempo, economia de braços, despezas menores, eis as vantagens que obtivemos, graças a tal emprehendimento. E, o que mais é: devido a elle, acham-se melhoradas consideravelmente as condicções de salubridade do hospital, porque se extinguem, pouco a pouco, poderosissimas causas de infecção.

Folgo aqui em pronunciar o nome do nosso infatigavel companheiro o Dr. Francisco Apoligario Leal, a cujo proficiencia devemos não só a execução de diversas obras da Santa Casa, como tambem a destas, que hoje apreciaes e que tanto nos desvanecem. Emulo dos engenheiros que delinearam o grande hospital Pedro II, S. S. é, sem contestação um dos benemeritos desta Pia Instituição.

Dizendo-vos isto senhores, não levo em mira fazer a nossa apologia. O intuito que temos é unicamente declarar-vos que procuramos cumprir com os deveres, que nos impõe o Compromisso.

A nossa missão tem muitos pontos de contacto com a mais nobre, com a mais elevada das missões, que é sem contestação a do clero. Delle não podemos prescindir, sem elle não podemos caminhar.

O Clero segundo um eximio orador christão, prega o Evangelho, isto é, a verdade, a ordem, a justiça, a fraternidade, a paz, a obediencia ao poder legitimamente constituido. Soccorre os pobres, consola os afflictos, rehabilita as almas degradadas pelo vicio, abençoa e consagra a união dos esposos, e assiste aos moribundos nos ultimos combates da vida, despertando-lhes esperanças da Eternidade quando as do tempo os abandonam.

Tanto quanto em nossas forças cabe, com o Clero nos amparamos: e, perdoai-nos a vaidade, semelhantemente aos proceres da Igreja, orgulhamo-nos por ver collaborando comnosco Irmãos tão dedicados, modêlos de tanto amor á Humanidade, que se tornam elles dignos de imitadores.

Não é, entretanto, de estranhar este facto auspicioso em Pernambuco, a primeira das terras da Santa Cruz em que se fundou um hospital de Misericordia. Desde 1550, sob o dominio do Donatario Duarte Coelho, que é aqui exercida a virtude da Caridade, com a fé inquebrantavel, que só podem ser explicadas pelo auxilio divino!

Bemdictos sejam os nossos antepassados que, luctando com as maiores difficuldades, conseguiram radicar em nossos corações aquelle amor celestial! Abençoadas sejam as esmolas de tantas almas escolhidas que no Céo estão recebendo gloriosa recompensa pelo bem que fizeram aos seus semelhantes na terra!

Viestes visitar, senhores, a casa dos pobres, onde se enthronisa a dilecta do Senhor, a doce Caridade; onde paira o espirito fulgido, piedoso e casto do nosso Padroeiro, S. Pedro de Alcantara; onde, finalmente, são cumpridos com toda a dedicação, com todo o amor, os dictames do prototypo da bondade—S. Vicente de Paulo.

Pelas consolações que trouxestes aos enfermos deste Hospital, obrigado!

—

O quadro que vos fére os olhos é bello, é agradavel; mas não sabeis ainda de tudo quanto se passa no seio deste enorme receptaculo de desditosos, onde, pela sua excepcionalidade, as angustias sobrepujam aos risos e os prodigios da Religião do Martyr do Calvario são manifestos.

Ah! pudesseis, como eu pude, admirar os extremos desses ungidos do Senhor, a cuja frente por tantos annos surge o nosso prezadissimo Capellão, Padre Arsenio Vuillemim, athleta da Caridade, beatificado em vida, martyr, morrendo no seu posto; pudesseis deter a vossa attenção nos desvelos dessas virtuosas Irmãs para com os centenares de enfermos, confiados ao seu zelo, zelo reconhecido e proclamado em todas as partes do mundo; pudesseis presenciar os prodigios da cirurgia e da medicina, que operam diariamente os distinctos clinicos deste Hospital; pudesseis, em suave extase ou com os olhos humidos de lagrimas, contemplar, como eu, ultimamente, o nosso collega, Sr. Commendador José Maria de Andrade, a visitar os miseros em seus leitos, a attender aos seus reclamos, paciente, liberal, inexcedivel; animando, qual pai amantissimo, as criancinhas que aqui nascem, levando-as á pia baptismal e providenciando de modo a que nada lhes falte... ah! senhores! pudesseis ver esses e outros quadros tão commovedores, que rapidamente esboço, e mais vos certificareis da grandeza da nossa missão dos altos poderes de Deus!

—

Vou terminar.

A Junta da Santa Casa exulta de legitima satisfação pela visita do nosso charo chefe espiritual, Exm. Sr. D. Manoel, digno Bispo de Olinda. S. Exc. Rvdma., sempre attento no exercicio do seu sagrado ministerio, continúa a amparar-nos com os seus prudentes conselhos, guiando-nos com a santa solicitude de um verdadeiro e carinhosissimo pastor.

Animando-nos tambem com a sua presença; dando-nos constantes incentivos para proseguirmos na faina que, ha mais de tres seculos, preoccupa o espirito caritativo do povo de Pernambuco; sentimo-nos lisongeados em extremo vendo aqui o mais notavel dos bemfeitores desta Santa Casa.

Eu me refiro ao proeminente cidadão Governador do Estado, ao Exm. Sr. Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, a cujo benefico influxo, a cuja dedicação sem limites deve esta pia instituição o não haver succumbido e o Hospital grandes e multiplices beneficios, iniciados na sua inolvidavel Provedoria.

O auxilio de Deus e a bôa vontade dos homens não faltarão, por certo, á Santa Casa de Misericordia do Recife.

A' frente della se acha, felismente, um digno continuador de S. Exc. e do nosso primeiro Provedor, o Conselheiro Anselmo Francisco Peretti, de memoria saudosissima.

Não! não ha que vacillar! não ha que esmorecer!

Avante, pois!

Conduzida por mãos tão habeis o tão honestas como as do nosso Provedor, o Exmo. Sr. Commendador Albino José da Silva; auxiliada por espiritos de selecção, como temos a felicidade de possuir; é, sem duvida nenhuma, abençoada pelo Céo.

Avante, Irmãos! o nosso lemma é:—amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos.—

Tenho concluido.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.—*José Antonio de Almeida Cunha*, Mordomo da Santa Casa.

—

Esta allocução foi proferida por occasião de inaugurar-se no Hospital Pedro II uma nova ala ao Norte e a Lavanderia á vapor.

Telegrapho Nacional—Referindo-se ao Sr. Pedro Rodrigues Soares, administrador do Telegrapho Nacional neste Estado, o «Jornal do Commercio», do Rio, escreveu em sua secção «Varias», as linhas que abaixo transcrevemos:

«O Sr. Pedro Rodrigues Soares, encarregado do Telegrapho Nacional em Pernambuco, que d'alli acaba de chegar, procurou-nos hontem para pedir-nos que rectificassemos a noticia que ha dias demos, de haver elle sido suspenso por desfalque na sua repartição.

Disse-nos o Sr. Soares que o que se deu foi apenas um vicio de escripturação, um erro de lançamento devido a descuido dos empregados encarregados da escripturação, e que não só passou desapercebido á sub-contadoria de Pernambuco como a Contadoria Geral, que desde Dezembro do anno passado só agora deu por elle.

A responsabilidade que atribue ao Sr. Soares é não ter verificado minuciosamente a escripturação, pela muita confiança que lhe mereciam os seus subordinados, e logo que se descobrio o engano, entrou elle prompto com a quantia da differença verificada de 9:764$740.

O Sr. Soares veio de proposito a esta capital para justificar a sua conducta no cargo que exerce, trazendo para isso todos os documentos precisos.»

Invenção do jornalismo—A Belgica disputa á França, a invenção do jornalismo: não é mais Renaudot, parece, quem editou o primeiro periodico; é preciso dar esta honra a Abrahão Verhoeven, impressor em Antuerpia, com a tabuleta de «Sol de ouro», que publicava desde 1605 um jornal redigido em flamengo e em francez, as «Nieuwe Tydinghen».

Era um impresso de 12 centimetros de altura, acompanhado de planos e gravuras, com a approvação do censor, o conego Egberto Spithold, cura da cathedral, e investido pelos [illegible] do direito exclusivo de levar ao conhecimento do publico os grandes feitos do exercito, as suas victorias, os seus assedios, as suas conquistas. Em 1629 o jornal tornou-se [illegible].

A [illegible]ção é muito interessante, póde-se encontrar [illegible], de par com a narrativa dos acontecimentos politicos de toda a Europa, um caracter anecdotico, phantasista e satyrico, que testemunha que Werhoeven, como verdadeiro jornalista, tinha comprehendido a necessidade de dar ao publico uma leitura variada.

Entretanto, [illegible] não fez fortuna: [illegible] o renome [illegible] da sua orthodoxia e [illegible] perseguições em certa [illegible] em 1637 teve de vender por vil preço o privilegio do jornal que tomou o singular titulo de «Gazeta [illegible] Post-Tydinghen».

Dr. Coelho Cintra—Deve chegar hoje, ás 7 horas, a bordo do paquete *S. Salvador* o Dr. Cupertino Cintra, illustre representante do 2º districto deste Estado na Camara Federal.

O seu desembarque realisar-se-ha no caes do Arsenal de Marinha ás 7 1/2 horas da manhã.

Variolas no Cabo—Relativamente a noticia que sob esta epigraphe inserimos em um dos nossos ultimos numeros, recebemos a carta abaixo, do Sr. Prefeito do mesmo municipio:

«Prefeitura do Municipio do Cabo, 16 de Dezembro de 1896.

Illm. Sr. Redactor da «Revista Diaria».—Permitta que, em additamento á noticia, que publicastes acerca da propagação da variola na cidade do Cabo, recorde que nesta «Revista» mesmo, foram publicados em 5 de Novembro os meios, que desde esta data se tem aqui empregado para debellar o mal. O medico commissario visitou durante o mez passado e principio d'este quasi diariamente esta cidade, tratando dos doentes, recolhidos ao hospital e aos indigentes em suas habitações, já vaccinando e revaccinando a quem se apresentava, sendo tantas vezes necessario para esse fim emprego de meios energicos.

Nada pode vencer a repugnancia da população para a vaccina: não quer inocular a peste no corpo. Os meios hygienicos, aconselhados pela prefeitura de accordo com o mesmo medico e publicados no dito dia 5 de Novembro e anteriormente tambem annunciados por editaes, não tem sido devidamente empregados pelos habitantes da cidade.

A administração municipal continúa a usar dos meios, de que dispõe, para o saneamento da cidade e execução das posturas.

Não póde entretanto combater habitos inveterados da população para se evitar o contagio, etc.

Vosso communicante, Sr. Redactor, que provavelmente é morador da cidade do Cabo e que por mais esse titulo tem toda a razão de se interessar por ella, prestar-lhe-hia mais efficaz serviço e a mim subida honra si dignar-se de guiar-me com seus conselhos e mesmo commigo collaborar no emprego dos meios, que me concederam o Governo do Estado e a Municipalidade para ser combatida a epidemia.

Seja-me portanto licito convidal-o a comparecer na Secretaria da Prefeitura.

Pedindo-vos, Sr. Redactor, a publicação d'este additamento á noticia hoje publicada envio-vos desde já meus agradecimentos e saudações.

Vosso admirador e constante leitor,

Paulo de A. Salgado.—Prefeito do municipio do Cabo.

Evasão de presos—Na noite de ante-hontem para hontem, na cadeia do municipio de Nazareth os prisioneiros de nomes José Domingos de Barros, João Bezerra da Costa e José Paulino dos Santos, sentenciados appellados por crime de roubo, e Jovino Bronzeado, condemnado a 7 annos por crime de morte, conseguiram evadir-se, praticando para este fim arrombamento na grade.

Juizo do civel—O Dr. juiz de direito do civel dará a sua ultima audiencia este anno amanhã, á hora do costume.

Fallecimento—Victimado por antigos padecimentos, hontem, pelas 10 horas da manhã, no Convento de N. S. do Carmo, n'esta capital, rendeu alma ao Creador o dignissimo e Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, com 60 annos de idade e natural d'este Estado.

O virtuoso sacerdote, pelas suas estimaveis e bellas qualidades moraes e intellectuaes, sempre mereceu o maior respeito e admiração dos seus collegas e do povo; este, porque viam n'o um dos mais dignos prégadores da sana doutrina de Jesus-Christo, e aquelles porque encontravam n'elle um perfeito e exemplar Ministro de Deus.

Como orador sacro, o illustre finado com a sua inspirada palavra sempre conseguio convencer e dominar o auditorio, conquistando a mais justa admiração.

Sua morte foi um profundo golpe para todos e especialmente para seus irmãos de habito, que neste momento acham-se tranzidos de dôr.

O cadaver sahio da Egreja de N. S. do Carmo acompanhado de enorme prestito para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde pelas 4 horas da tarde effectuou-se a inhumação.

Associando-nos a dôr dos Rvdms. Carmelitas d'aqui enviamos-lhes sinceras condolencias.

Renda do Telegrapho Nacional.—Durante a primeira quinzena do corrente mez a estação telegraphica d'esta cidade rendeu 11.206$940.

Somos agradecidos ao Sr. Joaquim Magalhães, digno administrador interino, por esse apontamento que foi enviado.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade—Houve o seguinte resultado da eleição da mesa regedora da Confraria de Nossa Senhora da Soledade, procedida no dia 10 do corrente mez para o anno compromissal de 1897.

Juiz—Negociante Manoel Ferreira Barthodo Junior.

Secretario—Professor Antonio Vieira de Barros (reeleito).

Thesoureiro—Capitão Julio Cesar Cardoso Ayres (reeleito).

Procuradores—Capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo e Thomaz Theodomiro de Magalhães (reeleitos).

Mesarios—Antonio Lopes de Carvalho, Manoel Francisco Cardoso Guimarães, Antonio Ermiuio da Silva, (reeleitos), Julio Pereira Rabello Braga, João Sabino Pereira Giraldes e Francisco Theotonio Pereira da Costa.

Supplentes—Antonio Alves Barbosa Primo, Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, Olegario Novaes Castellão.

Instituto dos guardalivros—Procedeu-se antehontem a eleição das commissões d'esse instituto, verificando-se o seguinte resultado:

Commissão de Finanças—José Ferreira Mendes Guimarães, Milchiades José de Santa Rosa, Jorge do Rego Baptista, Augusto da Silva, Antonio Marcellino Alves da Costa.

Commissão de Thezes, Exames e Consultas—Francisco Livino de Carvalho, Miguel de Abreu Macedo, Ulysses Ponce de Leon, Dr. José Alves Cavalcanti, Dr. João Augusto da Fonseca.

Commissão de Redacção, Legislação e Publicação—Manoel Pozi, Joaquim Luiz Vieira, Francisco Machado Dias, Luiz de França Marques, Candido Alves da Fonseca.

Exames primarios—No dia 1 do corrente prestaram exames os alumnos da escola publica estadoal, regida pela professora Amelia Josephina Nery da Fonseca, na povoação de Santo Amaro de Serinhãem, presente a commissão examinadora, composta do delegado do ensino o Rvdm. Vigario Gennaro Gomes Pereira, do professor Manoel Guedes Ferreira e da professora da cadeira.

Concluidas as provas escriptas e oraes, houve o seguinte resultado:

1º grão

Alcebiades Dornellas de Almeida Catanho, plenamente.

2º grão

Amara Fernandes de Albuquerque Mendonça, approvada plenamente.

— Realizaram-se no dia 14 do corrente os exames primarios d'este Curso sito no Pateo do Carmo n. 26, perante a mesa examinadora composta do Dr. Samuel Ramos de Farias, Inspector Litterario, como presidente, e do D. Moraes Pinheiro e professor Anchieta, como examinadores, dando o resultado abaixo;

1º grao

Miguel Domingos dos Santos, Arthur Satyro dos Santos, approvados com distincção.

Francisco Domingos Moreira, Manoel Pinto Rocha, José Luiz de França, Armando de Araujo Tavares e José dos Santos Macedo, approvados plenamente.

2º grão

Marcionillo Peixoto Rozal, José do Rêgo Cavalcanti Silva Junior e Antonio de Moura e Silva, approvados com distincção.

Felix da Silva Gusmão, Carlos dos Santos Mello, João de Azevedo de Araujo Pinheiro, approvados plenamente.

3º grão

Guilherme de Araujo Tavares, Narciso Francisco Peçanha, Luiz José Marques, Dionisio Gomes do Rego Silveira, Gomes de Araujo, Thomaz Gerardo Carneiro de Almeida, Carlos da Gama Lobo, Oswaldo Augusto Alvares, Theodomiro Fragoso Silva, José Nunes da Silva e Odilon da Silva Dias, approvados com distincção.

Antonio de Mattos Vianna Dutra e Antonio Nunes da Silva, approvados plenamente.

— Tiveram lugar no dia 15 do corrente os exames da Aula Particular, regida pela professora D. Anna Theodora Simões, perante a commissão examinadora composta do Dr. Samuel Ramos de Faria, inspector litterario e presidente do acto, do Dr. Moraes Pinheiro e do professor Anchieta, examinadores, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

Amaro de Gouveia Santiago Ramos e Anna Rosa de Mello Azevedo, approvados com distincção.

Samuel de Barros Lisbôa, Alcina Celestina Rodrigues Ferreira, Anna Joaquina de Oliveira Lopes e Maria de Faria, approvadas plenamente.

2º grão

João Hygino de Souza Serodio, Manoel Gregorio de Oliveira Lopes, Esthephania Alice Pinheiro e Francisca Romana Alves de Albuquerque, approvadas com distincção.

Luis Coutinho da Motta Ferreira, Joaquim Honorato de Oliveira Cajueiro e Isabel Gomes Lopes, approvados plenamente.

3º grão

Maria Americo Carneiro Pereira, Maria do Carmo Carneiro Pinto, Cesarina Lydia de Gouveia e Esther Estephania Pinheiro, approvadas com distincção.

Guarnição Federal—Serviço para o dia 18:

Superior do dia o cidadão capitão Victoriano Costa.

O 14º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda da noite, com excepção da guarda da Alfandega que será dada pela bateria de artilheria.

Uniforme n. 5 e keppi.

— Foram mandados inspeccionar de saude os alferes do 14 batalhão de infanteria João Pereira da Cruz Andrade e Joaquim Celso Luiz Ribeiro por terem dado parte de doentes.

— Declarou-se ao 14º batalhão de infanteria que o alferes Plinio da Trindade Gravatá, acha-se inspeccionado de saúde, precisando de 60 dias para seu tratamento conforme communicou o commandante do 3º districto militar.

— Foi tambem mandado que o 14º batalhão de infanteria destacasse para a Fortaleza do Buraco 1 cabo e 1 soldado e para a de Páo Amarello 1 cabo e 3 soldados.

— Apresentaram-se hoje vindo do destacamento de Palmares o alferes do 14º batalhão de infanteria José Aquino da Camara e bem assim a praça que alli se achava destacada.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 16 de Dezembro:

	SEXOS		
DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	172	62	234
Entraram	17	5	22
Sahiram	20	1	21
Falleceram		2	2
Existem	169	64	233

— Falleceram no dia 16:

Fausta Maria Marcellina da Conceição, preta, 30 annos, solteira, Pernambuco.

Felicianna Maria da Conceição, preta, 22 annos, solteira, Pernambuco.

Commissão de melhoramento do porto do Recife.—Recife, 16 de Dezembro de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humid.
6 m.	25,º4	758^{mm}50	18,^{mm}42	76
9 »	27,º2	759,^{mm}50	19,^{mm}70	73
12 »	27,º9	759,^{mm}25	18,^{mm}90	68
3 t.	27,º5	758,^{mm}00	19,^{mm}54	71
6 »	26,º4	758,^{mm}00	21,^{mm}29	84

Termometros desobrigados ao meio dia. Enegrecido 65,º4. Prateado 45,º6

Temperatura maxima 28,º75.

Temperatura minima 25,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,^{mm}8; á sombra 2^{mm}7.

Chuva 2,^{mm}7.

Direcção do vento:

ENE e NE altenados de meia noite até 11 h 58 m. da manhã; E até 2 h. 04 m. da tarde; ESE até 2 h. 59 m.; SE até 3 h. 14 m.; ESE até 3 h. 29 m; E e ENE alternados até 5 h. 50 m.; ENE com interrupções de E e NE té meia noite.

Velocidade média do vento 4^{m}52 por segundo.

Nebulosidade média 0,87.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 16 de Dezembro

O baixa-mar foi ás 7 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0^{m}70.

O préa-mar foi ás 1 h. e 35 m. da tarde, registrando a escala 2^{m}00

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Canuto Pedrosa dos Santos com Laura Benedicta de Sant'Anna e Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Felippe Henrique Girão com Maria Amelia de Siqueira Cavalcante, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

David Cordeiro com Possidonia Augusta da Silva, solteiros, residentes na freguezia da B. Vista.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

Cemiterio Publico—Obituario do dia 15 de Dezembro:

Genuino José da Rosa, Pernambuco, 64 annos, casado, Afogados.

Pedro Luiz Marinho, Pernambuco 25 annos, solteiro, S. José.

Artemisio Gonçalves Torres, Pernambuco, 5 mezes, S. José

Maria Serena d'Assumpção, Pernambuco, 38 annos, solteira, B. Vista.

Izabel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa Vista.

Henrique Samuel da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José.

Herculano Leoncio de Sant'Anna, Pernambuco, 56 annos, viuvo, S. José.

Francelina, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. Antonio.

Oscar José de Sant'Anna, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Emydio, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista.

José Candido da Silva, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Gertrudes de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista.

Izabel Bernardo, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio.

Alice, Pernambuco, 16 dias, S. José.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Garanhuns, para Dr. Fabio.

De Ipojuca para Americo.

Da Bahia, para Hot.

De Jaraguá, para Arthur.

Da Fortaleza, para João Faustino de Azevedo.

—

Linhas para Norte e Centro bôas, Sul defeitos em varios logares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 16 de Dezembro 1895.

Existiam 423, entraram 5, sahiram 5, existem 415.

A saber: nacionaes 371, mulheres 7, estrangeiros 37, mulheres 0, total 415.

Arraçoados 396

Bons 371, doentes 21, loucos 2, loucas 1, total 396.

Movimento da enfermaria—Tiveram alta: José Theodoro do Nascimento e José Lopes da Silva.

Teve baixa: Antonio de Araujo Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Partido Republicano Federal

Os abaixo assignados, representando o partido republicano federal n'este Estado, offerecem aos seus correligionarios a chapa infra, recommendando que a suffraguem no pleito de 30 do corrente.

Os resultados obtidos nos pleitos anteriores, significativos da fôrça, da harmonia de vistas e da confiança subsistentes no partido, são uma garantia da victoria proxima, se todos, compenetrados do sentimento do dever politico, congregarem ainda d'esta vez seus esforços em prol da combinação, ora apresentada.

O partido conta a fortuna de ter em seu seio muitos outros amigos merecedores da distincção de represental-o no Congresso Nacional; mas está adstricto ao numero de representantes do Estado e ao preceito legal, que limita o voto do eleitor aos dous terços da deputação, por cada districto.

Não fôra este motivo relevante e já agora mesmo haveria opportunidade de attender á legitima aspiração de mais alguns dos dedicados defensores da causa do partido e indefessos operarios dos seus triumphos.

Ha, porém, na Republica outros postos de combate muito importantes e que reclamam a mais activa vigilancia do partido que tem a responsabilidade do governo, e os serviços prestados n'esses outros postos são dignos igualmente da benemerencia publica.

As enormes difficuldades com que tem luctado a Republica, nem todas devidas aos seus adversarios naturaes, impõem ao partido o imperioso dever de empenhar-se com dedicação no proximo pleito para que effectivamente figurem por este Estado, entre os eleitos da Nação, os homens em quem recahio a escolha confiante do mesmo partido, sendo certo que sobre elles pesará a responsabilidade da solução das alludidas difficuldades.

Com a consciencia de que o partido, em cujo nome se manifestam, tem bastante patriotismo e a melhor orientação republicana, aguardam os abaixo assignados o resultado dos comicios de 30 do corrente, confiados em que a cohesão e a disciplina dos correligionarios, já tantas vezes postos á prova, corresponderão plenamente á espectativa publica.

Eis a chapa:

PARA SENADOR FEDERAL

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º Districto.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa

Desembargador Francisco Teixeira de Sá.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

2.º Districto.

Dr. José Cupertino Coelho Cintra.

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Dr. Herculano Bandeira de Mello.

3.º Districto.

Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

4.º Districto.

Dr. Francisco Cornelio de Fonseca Lima.

Dr. Julio de Mello Filho.

5.º Districto.

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

—

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*

Miguel José de Almeida Pernambuco.

José Cupertino Coelho Cintra.

Herculano Bandeira de Mello.

Antonio Alves Pereira de Lyra.

Dr. *Marcionillo da Silveira Lins.*

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

Francisco Teixeira de Sá.

José Marcellino da Rosa e Silva.

Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira.*

Deputado federal

1.º Districto

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

O Conego Lopes

Tivemos no domingo ultimo a grande satisfação de ouvir a ungida palavra do intelligente Conego, Dr. José Antonio de Oliveira Lopes, que, como incumbido da ardua missão de panegyrista das santas virtudes da gloriosissima Virgem e Martyr Santa Luzia, pregára na velha e tradiccional Egreja de Santa Rita de Cassia.

S. Rev.ma ainda uma vez provou á evidencia a fecundidade do seu talento, a lucidez do seu espirito.

O discurso laudatorio do modesto sacerdote, agradou consideravelmente a todos os ouvintes, que retiraram-se daquelle sagrado templo edificados com a sua eloquente palavra.

O exordio foi antes a mais bella preparação para as delicias do seu bem elaborado sermão, do que um preambulo, como ás vezes temos ouvido; bastante longo, e de muito effeito religioso.

Sentimos sinceramente que naquella occasião o illustrado e sapiente Conego se tornasse tão laconico e omisso, relativamente á parte do exordio; e quando lamentavamos tal lacuna, o douto prégador substitue essa falta com a elaboração do luminoso e mais perfeito discurso que se possa imaginar.

Ouvimos com gaudio os louvores mais altanados, as phrases mais encomiasticas e a mais subida exaltação ás virtudes da gloriosa Santa.

O illustrado orador, aproveitando-se da opportunidade que essa occasião lhe offerecia, fez uma pequena digressão, incutindo com a elegancia das suas palavras, nos corações abrasados de amor e piedade dos fieis, o salutar alimento da verdade.

A digressão foi, repetimos, curta; mas é justo que qualifiquemol-a de parte mais instructiva do luminoso panegyrico, em cuja occasião o illustre orador avançou ás raias do verdadeiro catechista, que só moureja em prol das ovelhinhas do grande rebanho de Jesus Christo.

A fluente e persuasiva linguagem do catechista, se nos é dado assegurar, incidio de tal fórma no animo da turba dos crentes que se achavam presentes, que estes ficaram em verdadeiro extasis.

Tambem ouvimos o pregador, do alto da cadeira sacra, além de explicar a sagrada doutrina do Martyr do Golgotha, verberar á má orientação que têm aquelles, que só pensam que a Virgem Santa Luzia é unicamente advogada dos nossos orgãos visuaes na parte material; ao contrario desse tão estreito e limitado pensamento, S. Rev.ma salientou que devemos invocal-a primeiramente para tudo quanto diz respeito ao espiritual, porque esta gloriosa Santa não trepidou em derramar o seu sangue pela fé, tendo somente os olhos fitos no Céo.

A grande massa de christãos que enchiam o templo, recebeu do ministro de Christo que exhortava a todos á pratica das virtudes, o convite para imitar ao menos alguns dos actos da vida da excelsa Santa Luzia.

A peroração do discurso tocou ao delyrio; ouvimos então nessa indescriptivel occasião o orador erguer a voz, e fazer com a linguagem correcta, que lhe é peculiar, o mais bello remate de um sermão immensamente tocante e commovedor.

Não ha exagero da parte do humilde escriptor destas linhas. Quem concorreu á veneranda e tradiccional Egreja de Santa Rita, ha de infallivelmente concordar que o magnifico discurso do eloquentissimo pregador Conego Dr. Lopes, foi a grinalda mais bem acabada que tem cingido a fronte da gloriosa Santa.

* * *

Monte Alverne foi em sua vida a gloria do pulpito brazileiro; em intelligencia, brilhou sempre como estrella de primeira grandeza. José Roquet, em facundia, illuminou tambem a humanidade, e ainda hoje reverbera a luz de sua intelligencia, pelas suas obras, que são attestados vivos e perennes de sua mentalidade; hoje, porém, não temos mais, é verdade, tão luminosos astros de intelligencia; porém possuimos em nosso seio uma luz, que, se não desapparecer do firmamento da vida, ha de refulgir como luminoso astro que já se vai diffundindo brilhantemente.

Recife, Dezembro, 1895.

***

Circular

AOS DIGNOS SRS. ELEITORES DO 2.º DISTRICTO

Illustre cidadão.—Membro do partido Republicano Federal, que apoia o Governo da União e o do eminente Administrador do nosso Estado, e, cuja arregimentação e disciplina nesse districto, provadas em repetidos pleitos, garantem com exhuberancia a victoria da chapa do partido, nesta vantajosa situação eleitoral apresento-me candidato a um dos quatro logares de deputado federal.

Deputado provincial por circumscripção que hoje forma a quasi totalidade do 2.º districto, não posso ser um candidato desconhecido para elle.

Deputado federal na passada legislatura, quér no Congresso Constituinte, quér na Camara dos Deputados, com a minha fraca, mas convencida palavra e com o meu voto assiduo contribui sempre para que triumphasse as ideias que me pareceram traduzir os grandes interesses da Republica, maximé para todos os melhoramentos e beneficios que interessavam em particular ao nosso Estado, especialmente os relativos á instrucção e saúde publica, em cuja commissão servi em duas sessões legislativas, e, ás estradas de ferro, em cujo desenvolvimento e dotação collaborei.

Autor da lei organica de extradicção interestadoal, ainda vi acceitas ideias minhas na resolução que estabeleceu as colonias correccionaes.

Autor do projecto do futuro codigo penal, de cuja commissão especial fui o presidente durante todo o periodo da respectiva legislatura, inseri nelle disposições adequadas para reprimir com efficacia todos os factos contrarios aos interesses dos lavradores e criadores.

Neste momento appello para o culto e patriotico eleitorado do 2.º districto, sobre o qual reflectirá especialmente a gloria commum ao nosso Estado e a União da votação da mais importante lei do paiz, promovida embora pelo esforço na tribuna e na imprensa até do estrangeiro de um dos dos seus mais obscuros representantes.

Parece-me assim que o meu passado responde pelo futuro.

Em todo caso apoiado por prestimosos amigos e respeitaveis influencias locaes, animo-me a entrar no pleito solicitando o vosso voto para a minha candidatura.

Com estima e consideração subscrevo-me—Vosso patricio amigo obrigado.

Recife, 14 de Dezembro de 1896.

Dr. João Vieira de Araujo.

DEPUTADO FEDERAL

1.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

A CALUMNIA

Constando-nos que o Sr. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, Fiscal do Lyceu de Artes e Officios, deu perante os Exms. Governador do Estado e Dr. Prefeito do Municipio, queixa contra o «Brazil Artistico» e seus redactores, dizendo haver n'elle artigos *incendiarios*, e contra o governo, apressamo-nos em declarar que, taes queixas partem não do bom senso deste senhor, e sim do seu odio rancoroso á instituição da Sociedade dos Artistas e a um dos redactores da mesma Revista.

Declaramos mais, que, se porventura ha algumas palavras em algum artigo daquella Revista, que tenham molestado o Sr. Dr. Pereira da Costa, não ha, absolutamente uma só offensiva ao Governo, de quem recebemos as melhores e maiores provas de consideração e boa vontade.

Com esta declaração temos sómente em vista, desfazer qualquer intriga que contra nós e a Sociedade dos Artistas pretenda fazer o Sr. Dr. Pereira da Costa.

16—12—96.

O Director da Sociedade.

Caveant, Cives nenx

F Tardios e asiages correm os dias para a grey autonomista.

Cada dia augmenta-se o accumulo copioso de suas terriveis decepções, cada dio as consultas ao anemoscopio politico trasem-lhe mais um lethal desanimo.

Querendo evitar que se venha a conhecer cá fóra o incendio medonho que lavra pelos aposentos internos de seu partido e cujas chammas já ameaçam o tecto, fingem descobrir nos horisontes do Olympo Governamental nuvens obrumbadoras, no intuito de fornecer aos que o vão abandonando vislumbres de esperanças que possam vivificar a fé abalada de seus desalentados correligionarios.

A phantasia de scisão no seio do partido ao qual justamente cabem os mai encomiasticos louvores pelo acerto e boa orientação com que tem dirigido os destinos do paiz, já é uma *blague* tão sediça e vetusta que a ninguem mais illudirá.

A aggremiação politica essencialmente republicana que tão acirrado odio merece dos autonomistas, não é um conjuncto hybrido de individualidades que tenham por insignia o interesse e por fim a posse dos orçamentos, como soermente querem fazer acreditar os que habituaram-se a considerar a politica mercado ignobil de explorações inconfessaveis, mas uma solida e pujante reunião da parte selecta e culta do paiz, movida pelo fervoroso amor as idéas que podem produzir a consolidação e estabilidade do regimen estabelecido, fazendo da justiça a ancora mais poderosa para a paz que nos pode dar o verdadeiro grão de prosperidade e de elevação moral que visam todos os bons pernambucanos.

Estamos certos de que é vão e chimerico o empenho desse bando de aventureiros que, acobertados com a pomposa designação de autonomistas, n'este Estado, e querendo desfazer o effeito produzido pelas suas dissenções intestinas, procuram desaggregar as moleculas desse corpo politico subordinado a mais firme cohesão.

Entretanto, como nem todos podem ver no torvelinho dos acontecimentos a intriga tão habilmente urdida, no sentido de armar ao effeito eleitoral, julgamo-nos obrigados a ligeiras considerações para prevenir, uma vez por todas, aos nossos concidadãos que a fertilidade pasmosa da imaginação dos nossos adversarios ha de produzir diariamente, em profusão, boatos de dissidencias, de perturbação da ordem publica, etc. e mil outros estratagemas ardilosos.

Contra essas tarrafas eleitoraes de que são useiros e vezeiros os nossos adversarios devem estar os nossos concidadãos acautelados, pois são por demais conhecidos em suas asserções de irreverencia constante a verdade estes *honestos* Iagos de fama *aere perennius*.

A desorientação desses trahidores de todas as causas, desses apostatas e mercadores que seriam capazes de exgotar até a inexgotavel paciencia de Jesus, prevendo o incontrastavel e imminente triumpho que certamente alcançará no dia 30 do corrente o grande e patriotico partido federal toca a seu auge.

Os jornaes de hontem publicaram a chapa que esse pujante partido, ao qual a patria brazileira já deve tão assignalados e relevantissimos serviços, apresentou ao eleitorado republicano.

Prestigiada em mais de um pleito eleitoral essa cohorte de abnegados a quem não desvaira a posse do mando, nem a vertigem do poder e cujo escopo primordial é desembaraçar o mechanismo institucional das traves que lhe difficultam seu perfeito funccionamento, expurgando por meios regulares os elementos viciosos que o impurificam, é de presumir que ainda desta vez os nossos concidadãos compenetrados da elevada missão que lhes assiste no regimen republicano, nimem com os seus suffragios, os pregoeiros dessas idéas tendentes a tirar-nos da horrivel apathia e do cruel marasmo em que a ambição de uns e a vaidade de muitos collocaram este paiz.

Para a confecção dessa chapa vê-se que presidio a mais escrupulosa orientação.

Cada candidato n'ella apresentado é uma individualidade conhecida no Estado, cercada de prestigio e consideração pelos seus talentos e virtudes civicas, cada nome honra o eleitorado que o escolher.

E' mais uma prova da aptidão dirigente do eminente estadista pernambucano, o Exm Sr. Conselheiro Rosa e Silva.

Conhecedor da pesada responsabilidade que lhe traz a distincção com que os seus correligionarios submettem-se a seus conselhos, S. Exc. soube consultar os mais vitaes interesses da patria pernambucana, indicando para seus representantes no seio do Congresso Federal cidadãos capazes de propugnar pelo seu engrandecimento moral e material.

A' postos, pois, concidadãos! para que não vingue o appello perfido dos representantes do embuste e da mystificação politicas desses iconoclastas que querem impedir a realisação do idéal que ha de constituir a suprema ventura deste povo, isto é, a liberdade consorciada com a paz duradoura.

Civis.

A Communidade Carmelitana desta cidade, convida aos Confrades Terceiros e devotos da Santissima Virgem do Carmo, para assistirem ás ceremonias do 1.º anniversario do passamento do caro religioso frei Elyseu Casalta, que celebrar-se-hão no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã no Templo da mesma Senhora, pedindo ao mesmo tempo a todas supplicas para o eterno descanso do referido religioso, a que desde já confessa-se sinceramente agradecida.

Villa S. Soares

O Sr. Constancio X. de Souza curou-se de escarros de sangue com alcatrão e Jataby — Prado.

S. Paulo

O Sr. Afredo Boucher, negociante importador, á rua Libero Badaró n. 12, curou de asthma sua Exma. filha. pelo Alcatrão e Jataby, de Honorio do Prado.

Remember!

ALEXANDRE BRAGA

Deixai, amigo, que o filho mais obscuro da terra que illustrou Nunes Machado, vos felicite pelo vosso anniversario natalicio, hoje, 18 de Dezembro!

A gratidão me impelle, e esta de certo revela uma virtude.

12—96.

Parizio de Valladares.

DEPUTADO FEDERAL

1.º DISTRICTO

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo

Attenção

Ao Exm. Dr. Governador do Estado com vista a Companhia Draynage

Antonio Domingos Cordeiro, protesta contra a collecta de rs. 213$000 por anno, fóra 27$000 rs. de annuidade, como se vê do *Diario* de 13 de Dezembro, feita em sua meiagua n. 2 da rua do Padre Muniz visto ella pagar 9$000 rs mensaes ha muitos annos, como se póde examinar dos recibos do inquilino, contra o que vai requerer ao Dr. Administrador da Recebedoria.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Perdões de Lavras

O illustrado Dr. Antonio Ferreira R. da Silva attesta a efficacia do alcatrão e jataby Prado, remedio contra bronchites, asthma e coqueluche.

E' facto universalmente conhecido que para cortar as febres periodicas, que tem, segundo os casos, os nomes de intermittentes, terçãs, quartãs, ou febres de accesso, a Medicina dispõe de um medicamento heroico; a quinina.

Esta substancia tambem tem a virtude, com identica efficacia, de curar as nevralgias periodicas, ou aquellas cujos accessos dolorosos apparecem em dias determinados e quasi á mesma hora.

Como, porém, a administração d'este medicamento exige por causa de seu sabor e mais outros motivos uma preparação especial, nenhuma, á nosso vêr, é de mais commodo uso, nem em que a quinina offereça maiores garantias de pureza do que as perolas de sulfato, chlorhydrato, bromhydrato ou valerianato de quinina que Dr. Clertan prepara por meio de um processo approvado pela Academia de medicina de Pariz. As de bromhydrato e de valerianato convem mui especialmente aos temperamentos nervosos.

Durante o periodo das convalescenças das febres, a preparação mais efficaz e mais recommendada é o vinho de Quinio de A. Labarraque approvado tambem pela Academia de Medicina de Pariz.

A casa L. Frere 19 rua Jacob, Paris, tem o privilegio da fabricação e venda por maior.

A varejo se encontra em quasi todas as pharmacias de todos os paizes

Todas as perolas de quinina do Dr. Cler as levam impressas as palavras: Clertan-Paris.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

As mães previdentes ministram a seus filhos, como depurativo e fortificante o Xaropo ante-escorbutico.

Este medicamento age pela infima quantidade de iodo que contem naturalmente o agrião e traços de enxofre que existem no rabão.

Mas, ha bem 30 annos, os medicos preferem ao Xarope anti-escorbutico o Xarope de Xarope de Rabão iodado de Grimault & C. que tem a vantagem de agir mais promptamente e conter maior quantidade de iodo combinado com o succo de agrião.

Externato Academico

Os directores deste estabelecimento, avisam ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudaram-no para a rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar.

As aguas mineraes ferruginosas se formam dissolvendo os saes ferruginosos soluveis que compõem os terrenos que atravessam, mas nunca contém o ferro no estado de phosphato, deixando de reunir assim os principios constitutivos dos ossos e do sangue.

Um sabio bem conhecido, o Sr Leras doutor em sciencias preparou, sob o nome de Ferro Soluvel de Leras, um liquido claro e limpido que contém estes dous elementos e dá rapidamente ao sangue sua riqueza e côr vermelha.

D'ahi o grande numero de curas obtidas nas doenças caracterisadas pelo empobreecimento do sangue, tão communs hoje, como a anemia, chlorose, fraqueza geral, caimbras de estomago.

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO.—Rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Especialidades: Febres, molestias crianças e syphiliticas.

Telephono n. 214.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Dezembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 9 1/16 d/s, por 1$000 particular.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 9 15/16 sobre Londres a 90 d/v, encontrando poucos tomadores.

Letras particulares houve pequena transacção a 9 1/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . .	4$000 a 4$700
Somenos	3$500 a 3$700
Mascavado.	2$500 a 2$700
Bruto	2$400 a 2$500
Bruto ordinario	2$100 a 2$300
Retames.	1$800 a 2$000

Usinas

Demerara por 15 kilos . .	3$200 a 3$400
Branco	4$400 a 5$000

Algodão

Vendido a 13$100 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 175$ a 193$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 100$000 cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$050 réis nominal e refugo a 700 o kilo.

Verdes 700 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a...... 26$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 23$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 16 de Dezembro de 1896, para consumo

Henry Forster & C—mil e cem barricas com farinha de trigo.

Guedes de Araujo Filho—dez fardos com papel para impressão.

José Luiz Ferreira—duas caixas com bonets e chapéos de palha de arroz, chapéos de feltro de lã e arame cobertos de seda.

Manoel Ferreira Leite & C—cem caixas com vinho.

Fonseca Irmãos & C—mil pranchões de pinho.

Alves de Freitas Irmãos—uma caixa com azeite de Oliveira.

Dias Loureiro & C—duas caixas com musselina, cambraias e cassa de algodão.

João Dias Moreira & C—duas barricas com mangas de vidro.

Francisco Gurgel & Irmão—uma caixa com casimira de lã.

Nunes, Fonceca & C—uma caixa com enchovaes de cambraia de algodão.

Manoel Collaço & C—duas caixas com fio de seda frouxa para bordar e espoletas para armas de fogo.

Souza Nogueira & C—tres caixas com chitas.

Loureiro, Maia & C—duas caixas com riscados de algodão.

A. Vieira & C—quatro caixas com chitas.

Leopoldo Préalle—quatro volumes com obras de cobre, de ferro e de vidro e chlorureto de calcio.

Albino Campos & Irmãos—uma caixa com meias de algodão.

Andrade Maia & C—quatro volumes com madapolão e chitas.

Miguel Cardoso—desoito volumes com queijos.

José de Macedo—duas caixas com jarros de vidro e objectos de louça.

Alves de Britto & C—uma caixa com madapolão.

Fabrica de Polvora—quatro caixas com machinismos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—cento e vinte e quatro volumes com vinho, chá da india, wermouth e manteiga de vacca.

Joaquim Christovão—quatro barris com vinho.

Adolpho de Castro e Silva—duas caixas com chapéos de pello de lebre e de feltro de lã.

José de Souza e Mello & C—duas caixas com bonets de palha de arroz, de pello de lebre e de feltro de algodão e flores artificiaes.

Cordeiro Irmãos—duas caixas com objectos de vidro e de electroplate.

R. G. King—uma caixa com uma cama de ferro e quatro travesseiros de pennas.

Andrade Maia & C—cinco caixas com riscados de algodão e chitas.

A. antes & C—quatro caixas com chocolate, doce christalisado e biscoutos.

Ferreira Rodrigues & C—dez caixas com phosphoros.

Faria Sobrinho & C—vinte e uma grades com frascos vasios e vinte e sete barricas com sulfato e bicarbonato de soda.

João de Aquino Fonseca—quinhentas caixas com kerosene e dez caixas com phosphoros.

Narciso Maia & C—seis caixas com chitas.

Medeiros Irmãos & C—uma caixa com miudezas.

Carneiro de Souza & C—vinte e quatro atados de barras de ferro.

Castro Maia & C—dez caixas com phosphoros.

Recife Draynage—tres gigos com cannos de barro.

Domingos Irmãos—dez caixas com peixes em conserva.

Antonio Soares & C—quatro caixas com queijos e passas.

L. Rocha & C—vinte rodas com arame de ferro.

Amorim, Fernandes & C—duzentas caixas com cidra.

Manoel Moreira de Souza—vinte e doce barris com vinho.

Conego José Vaz Gaiterrea—seis barris com vinho.

Azevedo & C—uma caixa com acido nitrico.

Amorim Irmãos & C—sessenta e uma pipas com sebo.

Guimarães Filho & C—uma caixa com perfumarias.

Allan Paterson & C—dez gigos com formas de ferro para assucar.

Samarcos & C—duas caixas com dous espelhos e quatro fardos com papelão.

Guimarães Filho & C—uma caixa com diversas miudezas.

Affonso Maia & C—uma caixa com chitas e madapolão.

Préalle & C—duas caixas com harmonicos.

Machado & Pereira—seis caixas com brim e riscados de algodão e chitas.

Guimarães Filho & C—duas caixas com bonecas e tranças de algodão.

Manoel Franco Irmão—uma caixa com fitas de seda e galões de algodão.

John J. Ardram—um barril com carne salgada.

Herdeiros Bowmann—dez tachas de ferro para assucar e um motor hydraulico.

Andrade Lopes & C—onze caixas com cobertores de algodão, brim de linho, chitas e meias de algodão.

Vilella & C—tres caixas com louça esmaltada.

Gomes Vianna—nove grades com louça.

João Pereira da Costa Pinto—uma caixa com um espelho.

Importação

Portos do norte, vapor nacional «Beberibe,» entrado em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 1.884 saccos a diversos.

Barris 600 a Amorim Irmãos & C.

Courinhos 5 fardos a C. V. L. Carlos, 11 a E. Kahn.

Cera 3 saccos a M. F. Irmãos, 77 a Rodrigues Lima & C.

Couros 85 a Gomes de Mattos Irmãos, 85 a F. Leal & C.

Garrafas 105 barricas a J. S. Carreiro.

Jaborandy 4 fardos a E. Kahn.

Pelles 3 fardos a Delmiro Gouveia & C., 4 a E. Kahn, 9 a Rossback Brothers & C.

Pennas 1 caixa a A. de Mattos, 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Joaquim Gonçalves & C.

New-York, vapor inglez «Buffon,» entrado no dia 10 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Conos 1 caixa a Braga & Sá.

Drogas 8 volumes á ordem. 8 a Farias Sobrinho & C., 3 a G. Braga & C., 3 a Companhia de Drogas.

Glycerina 2 caixas á ordem.

Machinas e pertences 4 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Mercadorias 43 volumes á ordem, 3 a H. Forster & C., 12 a Guimarães Filhos & C., 20 a J. R. da Fonseca & C, 13 a Albino Silva & C., 11 a Miranda & Sousa, 3 a Krause.

Pás de ferro 39 feixes á ordem.

Relogios 7 caixas a J. da Costa Araujo.

Roinas 2 caixas á ordem.

Vidros 2 barricas a D. Fernandes, 5 a Manoel F. & Irmãos, 8 a J. F. & Irmãos, 8 a J. Dias Moreira, 103 á ordem, 5 a Manoel Collaço & C., 6 a L. A. Selazar Junior.

Portos do norte, vapor nacional «Una,» entrado em 11 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 1.217 saccos a diversos.

Cera 25 saccos a A. de Mattos.

Estopa 16 fardos a Julio & C.

Pelles 5 fardos a E. Kahn & C., 11 a Delmiro Gouveia & C.

Saint Johns, patacho inglez «Emulator,» entrado em 11 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Bacalhão 1.890 barricas e 1.620 meias ditas á ordem.

Barry, barca norueguense «Gamma,» entrada em 13 do corrente e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 831 toneladas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Itanema,» entrado em 12 do corrente e consignado a Guedes Pereira, manifestou:

Alpiste 39 saccos a M. S. Maia.

Aniagem 6 volumes a H. Forster & C.

Café 59 saccos a Lopes Albeiro & C., 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 1 caixão a A. Lopes & C., 1 a A. de Castro e Silva, 1 a L. Maia & C., 1 a Cordino & Fernandes, 2 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.

Calçados 1 caixão a C. Lopes & C.

Cerveja 42 caixas a J. Moreira.

Carne 540 caixas a Amorim Irmãos & C.

Charutos 1 caixa a Jorge & Dias.

Doces 4 caixas a Caldas & C.

Drogas 3 volumes a Farias Sobrinho & C.

Farelo 3 000 saccos a Amorim Fernandes & C.

Feijoada 100 caixas á ordem.

Livros 9 volumes a J. S. Leão.

Ladrilhos 85 grades a Paulino de Oliveira Maia.

Machinas para cortar papel 3 caixas a Lammert.

Mantas 9 fardos á ordem.

Massas 30 caixas a Lopes Albeiro & C.

O atorio 1 caixa a H. F. Leite.

Phosphoros 150 latas a F. Costa & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Peixe 25 amarrados a Nova Maia & C.

Pipas 120 a Pereira Pinto & C., 10 a J. R. Macieira, 200 a Barbosa & C., 100 a Santos & Pires.

Tecidos 1 volume a Machado & Pereira, 1 a Moura Borges & C., 7 Rodrigues Lima & C., 35 a L. Maia & C., 25 a Octavio Jardim & C., 10 a A. de Britto & C., 4 a ordem, 10 a R. de Carvalho & C

Toneis 9 a L. J. S. Guimarães, 1 a J. Baltar & C., 11 a T. de Pontes, 18 a Silva Guimarães & C. 5 a E. do P. Seixas.

Toucinho 13 barris a N. Maia & C.

Vinho 80 barris a D. Lapes da Cruz, 30 a João Fernandes de Almeida.

Vinagre 30 barris ao mesmo.

Saint John, barca ingleza «Cordelia,» entrada em 14 do corrente e consignada a Blackburn & C., manifestou:

Bacalhão 5.415 barricas e 5.610 meias ditas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Itapoan» entrado em 13 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Drogas 2 volumes a Guimarães Braga & C.

Farelo 300 saccos a M. Viriato.

Pipas 200 á ordem.

Toneis 24 á ordem.

Exportação

Recife, 17 de Dezembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Minho», para Lisboa carregaram:

A. Irmãos & C., 688 couros salgados pesando 8,255 kilos, 1,461 saccas com 54,832 kilos de algodão e 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Cunha Lima & C., 150 saccas com 11,694 kilos de algodão.

A. Fernandes & C., 434 saccas com 31,065 kilos de algodão.

Nova Maia & C., 193 couros salgados pesando 2,208 kilos.

Trico de Pontes, 75 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

Para Londres, carregou:

Companhia Norte B. Sugar Factory, 3,500 saccos com 203,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Badsworth», para New-York, carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Enuta», para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 233 saccos com 18,975 kilos de assucar mascavado.

João J. de Mello, 234 saccos com 24,300 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 288 saccos com 21,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor italiano «Rosario», para Genova, carregou:

H. de Castro Guimarães, 17 saccos com 1,020 kilos de café.

— No vapor inglez «Brambel», para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote «Tres Amigos», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 93 saccas com 7,492 kilos de algodão.

Lopes Albeiro & C., 200 saccos com 15,000 de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 859 saccos com 68,102 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,200 ditos de assucar mascavado.

E. Cardozo & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 10 barris com 880 litros de alcool.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

H. Cascão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 20 pipas com 9,579 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

Companhia Tecidos de Pernambuco, 49 fardos com 2 038 kilos de panno de algodão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 40 barris com 7,200 kilos de oleo de algodão

Francisco de Barros, 1 barril com 48 litros de vinho.

M. S. Maia, 5 caixas com 150 kilos de doce.

Raul M. Fragozo, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

Manoel F. Leite & C., 500 saccos com 30 000 kilos de milho.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. C. Moreira Dias, 10 pipas com 5,400 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 litros de aguardente.

Silva Curado, 244 saccos com 14,640 kilos assucar branco e 56 ditos com 3.360 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C., 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

Thomaz Aeltrão, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 637 ditos com 38,220 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

F. Lemos & C, 45 caixas com 1,350 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 50 pipas com 24 250 litros de aguardente e 25 barris com 13 250 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 14 barris com 7,000 litros de alcool.

Loyo & Filho, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Beberibe», para o Pará, carregou:

A. Pinto Lapa, 2 pipas com 1,195 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:

C. Pinto & C., 270 caixas com 2,160 litros de genebra.

P Carneiro & C., 840 barricas com 47,325 kilos de assucar branco.

Raul M. Fragoso, 20 barricas com 1,100 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. T. Carreiro, 20 barricas com 1,672 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 16 barris com 1,408 litros de aguardente, 30 ditos com 1,110 ditos de vinagre, 50 caixas com 500 kilos de sabão e 10 ditas com 60 ditos de genebra.

— No hiate «Adelina dos Anjos», para Mossoró, carregaram:

Castro Maia & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Alfredo Monteiro, 4 barricas com 256 kilos de assucar refinado, 20 caixas com 400 kilos de sabão, 4 ditas com 36 litros de genebra e 2 barris com 70 ditos de vinho de cajú.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Manoel Joaquim Pessoa, 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «Adelina Mendes», para Maceió, carregaram:

Caldas & C., 1 volume com vassouras de piassava.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 2 barricas com 48 litros de cerveja e 10 caixas com 80 ditos de genebra.

A. Fernandes & C., 10 caixas com 60 kilos de vellas stearinas.

— Na barcaça «Flor do Passo», para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1896

ALFANDEGA

Renda geral:		
Do dia 1 á 16	970:476$906	
Idem de 17	76:674$534	
		1.047:151$440
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 16	129:806$742	
Idem de 17	13:331$559	
		143:138$301
Total		1.190:289$741

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 16	44 816$361
Idem de 17	3.876$938
Total	48.693$301

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 16	2:472$160
Idem de 17	$
Total	2.472$160

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Pará e escala—11 dias, vapor nacional «Alice,» de 931 toneladas, commandante Eduardo Alfredo Teixeira, equipagem 34, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

Santos e escala—7 dias, vapor italiano «Rosario,» de 1177 toneladas, commandante J. Ghisolff, equipagem 63, carga varios generos; a Blackburn & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Concordia,» de 1534 toneladas, commandante F. Bernier, equipagem 38, carga varios generos; a Felix Bandeira.

New York 17 dias, vapor allemão «Dalecarlia,» De 1211 toneladas commandante J. E. Moller, equipagem 33, carga varios generos; a Johnston Patter & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Rosario,» commandante Guisolf; carga varios generos.

Estados-Unidos—Lugar americano «R. A. C. Smith, capitão H. B. Cooper; carga assucar.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema,» commandante Bernardino Tasmé; carga varios generos.

Pelotas e escala—Vapor nacional «Itapoan,» commandante H. C. Miller; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

57 bois pesando 10,692 kilos	
470 kilos de peixe a 30 rs.	14$100
7 compart. com mariscos a 150 rs.	1$050
7 ditos com camarões a 150 rs	1$050
41 columnas a 900 rs.	36$900
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$950
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
2 cargas com melão a 450 rs.	$900
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
12 cargas com diversas a 450 rs.	5$400
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
103 lugares a 300 rs.	30$900
8 comp. com suineiros a 1$500	12$000
9 comp. com suineiros a 1$000 rs.	9$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	20$050
104 comp. com farinha a 600 rs.	62$400
64 comp. com talhos a 3$000	192$200
	585$250
Rendimento do dia 1 e 15	8 773$400
	9.357$650

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Hamburgo
Barca norueguense Sator.
De New Porto
Barca norueguense Natvig.
De New York
Barca nacional Victoria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturosa.
Barca portugueza Sophia.
De Terra Nova
Lugar inglez Blanche.
Lugar inglez Clutha.
De Cardiff
Barca ingleza Bonita.
Barca norueguense Gler.
Barca norueguense Passepartout.
Barco norueguense Thela.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE DEZEMBRO

«Taquary» da Europa, a 20.
«Minho» do sul, a 18.
«São Salvador» do sul, a 18.
«Merchant» de Liverpool, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Puritente de Moraes» a 18.
«Italiaya» do sul a 19.
«Galileo» de New-York, a 19.
«Magdalena» do sul, a 20.
«Nile» da Europa, a 23.
«Pernambuco» do norte, a 23.
«Itaqui» do sul, a 23.
«Olinda» da Europa, a 27.
«Las Palmas» de Genova, a 27.
«Portugal» do sul, a 29.
«Inventor» de Liverpool, a 31.
«Una» do sul, a 29.
«São Francisco» do norte, a 10.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

Manáos e esc. «S. Salvador» a 21, as 5 horas.
Santos e esc. «Taquary» a 22 as 3 horas.
Southampton e esc. «Minho» a 18, as 12 horas.
Santos e esc. «Concordia» a 19, as 4 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 20, as 3 horas.
Southampton e esc. «Magdalena» a 20, as 12 h.
Buenos-Ayres e esc. «Thames» a 23, as 12 h.
Santos e esc. «Delicardia» a 22, as 4 h.
Rio e esc. «Pernambuco» a 23, as 5 horas.
Rio e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Rio e Santos «Olinda» a 29, as 7 h.

Ancoradouro Interno e lamarão

ESTE SIGNAL INDIACA NO LAMARÃO *

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itapoan	Rio de Janeiro	Guedes Pereira & C.	»
»	»	Beberibe	Manáos	C. Pernambucana	»
»	»	Cometa	Rio e escala	Pereira Carneiro	»
»	»	Capibaribe	Leverpool	C. Pernambucana	»
»	»	Itanema	R. G. do Sul	José I Guedes	»
»	»	Alice	Pará	A. Fernandes & C.	»
»	»	Foyle	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão
»	»	Hampstead	Santos	Pohlman & C.	Assucar
»	»	Norte Sul	Rio e escala	Pereira Carneiro & C	Generos
»	»	Jacuhype	Bahia e escala	C. Pernambucana	»
»	Francez	Concordia	Havre e escala	Felix Bandeira	Generos
»	Allemão	Dalicardia	New Iork	J. Peter & C.	»
»	Inglez	Branblo	Bahia	Pohlman	Lastro
»	»	Bandsworth	Pará	Pereira Carneiro & C.	Generos
Barca	Ingleza	Albernyt	Rangoon	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	»	Cordelia	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhão
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal
»	Norueguense	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	Carvão
»	Norueguense	Gumo	New Port	Lopes G. Irmãos	Lastro
»	»	Parramatt	Cadiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
»	»	Jomfruland	Cardiff	Lopes G. Irmãos	»
»	»	Albion	Cardiff	L. Guimarães & Irmãos	»
»	»	Gamma	Cardiff	W. Sons & C.	Carvão
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	Vasio
»	»	C. Kissina	R. G. do Sul	M. S. Maia	Xarque
Lugar	Norueguense	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Nacional	Olivia	Hamburgo	H. Lundgren & C.	Generos
»	Americano	Emma	Bahia	H. Forster & C	Lastro
»	Inglez	Blanche	Terra Nova	A' Ordem	Bacalhau
Patacho	Norueguense	Elisabeth	Hanburgo	J. de Aquino Fonseca	Generos
»	Americano	Havilak	Cardiff	Pereira Carneiro & C.	Carvão
»	Allemão	Activ	Hamburgo	A. Fernandes & C.	Generos
Palhabote	Portuguez	Tres Amigos	Rio de Janeiro	A' Ordem	Generos
»	Americano	S. C. Sumner	Montevidéa	Silva Guimarães & C.	

EDITAES

Concelho Municipal do Recife

EDITAL

O Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca, presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que o mesmo Concelho em sessão especial de hontem elegeu os cidadãos abaixo mencionados para comporem as mesas incumbidas do recebimento das cedulas na eleição a que se deverá proceder no dia 30 do corrente para preenchimento das vagas de um senador e dos deputados federaes que terminaram seu mandato; tendo tambem o mesmo Concelho resolvido, em vista do provimento ao recurso interposto para o Supremo Tribunal Federal, que vigorasse a divisão do municipio em 41 secções, conforme o edital de 28 de Setembro ultimo, as quaes são as seguintes:

1.ª secção

RECIFE

Escola de D Collecta — Rua do Bom Jesus n 23

Mesarios effectivos:

Dr Antonio Pedro das Neves.
Amancio Reginaldo de Azevedo.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque.
Adolpho Cabral Raposo da Camara.
Alfredo Ferreira Pinto.

Supplente:

Euzebio Alves da Costa.
Augusto José de Carvalho Santos.
Adolpho Cezar da Silva.

2.ª secção

Arsenal de Marinha

Effectivos:

Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
Julio Theophilo Pedro do Rozario.
Balthazar José dos Reis Junior.
Alberto Maximiano de Azevedo Maia
Felino Dustano Ferreira Coelho.

Supplentes:

Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
José Izidoro de Abreu
Josino Pereira da Silva Britto.

3.ª secção

SANTO ANTONIO

Paço da municipalidade—Andar terreo

Effectivos:

Eustaquio Antonio Gomes.
Manoel da Paixão Vieira.
Heliodoro Gonçalves de Azevedo.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
José Dias Alves Quental.

Supplentes:

Julio Pimentel de Azevedo.
Augusto Soriano Pereira da Silva.
Augusto José Mauricio Wanderley.

4.ª secção

Theatro Santa Izabel

Effectivos:

Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Ulysses da Silva Cabral.
Antonio Carlos do Amaral.
Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Supplentes:

Carlos Marinho Falcão.
Antonio José Leal Reis.
Euclides Fonseca.

5.ª secção

Lycêo de Artes o Officios

Effectivos:

Felix Nogueira Cabril.
José Benigno de Andrade.
Manoel Soares de Andrade.
Arthur Pessoa.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Supplentes:

Antonio Lins Caldas.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
Francisco de Paula Vieira.

6.ª secção

Casa do Jury

Effectivos;

Alipio Cavalcante Pereira.
Victoriano de Aragão Ebla.
José Luiz de França Torres.
Raymundo Maria Moreira.
João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes:

Alcides Barata.
José Francisco Paes Barreto.
Joaquim José de Abreu.

7.ª secção

Escola do professor Arthur Ramos—Rua do Calabouço

Effectivos:

Amaro Bodoux.
Antonio Marinho Falcão.
José Gaspar Gavalcante
Manoel Gomes de Figueirêdo Castro.
Julio Cezar Falcão.

Supplentes:

Pedro Alexandrino Machado.
Hygino Barbosa Lima.
Francisco de Paula Mafra.

8.ª secção

Escola da professora D. Maria de Barros—Rua do Sol n. 13

Effectivos:

Manoel Carolino de Vasconcellos Lins.
Manoel Cassiano de Miranda Henriques.
José Nunes da Costa.
José Julio de Medeiros.
Luiz da Veiga Pessoa.

Supplentes:

Irineu de Araujo Cezar.
José Francisco da Trindade.
Silvino Gomes Porto.

9.ª secção

Rua do Barão da Victoria n. 12, 1.° andar

Effectivos:

Dr. Luiz Antonio de Andrada.
Austriliano Coutinho Ponce de Leon.
José Rodrigues Cavalcante e Silva.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes da Cruz.

Supplentes:

Antonio Francisco Areias.
Manoel Eufrazio.
Antonio José da Costa.

10 secção

Escola da professora D. Luiza de Drummond—Rua da Palma n. 53

Effectivos:

Arthur Machado Freixe Pereira da Silva.
Major Themistocles de Orange dos Reis Lima.
Julio Cezar Marinho.
Vicente Ferreira Ramos.
Urbano Gonçalves dos Santos.

Supplentes:

Christiano da Gama Lobo Filho.
João Pires Rodovalho.
Cussy Juvenal do Rego.

11 secção

SÃO JOSE'

Estação da Estrada de Ferro de São Francisco—Largo das Cinco Pontas

Effectivos:

Anacleto da Silva Ramos.
Affonso Freitas das Chagas.
Antonio Pereira de Souza.
Arthur Teixeira Leite.
Alexandre Deocleciano de Albuquerque.

Supplentes:

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
José Monteiro Pessoa.
Arthur Octaviano de Siqueira Santos.

12 secção

Escola do professor Cyrillo—Rua de Santa Rita n. 92

Effectivos:

Dr. Carlos Moreira Reis
Auxencio da Silva Vianna.
Luiz Correia de Araujo Mello,
Ildefonso Alfredo de Carvalho.
Ernesto de Almeida Freire.

Supplentes;

Gabriel Epiphanio Alves Pereira.
Francisco Felix de Mello.
Euzebio Pinheiro de Mendonça.

13 secção

Escola da professora D. Beatriz—Rua Vidal de Negreiros n. 84

Effectivos:

Francisco Marques da Trindade.
Dr Antonio de Albuquerque Mello.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
Germano Motta.
Francisco Nogueira da Silva.

Supplentes:

Francisco Felix Valois.
Fructuoso Affonso Ferreira.
Francisco Jorge de A Freitas.

14 secção

Escola do professor Floriano Baptista Rua Vidal de Negreiros

Effectivos:

Custodio Barboza da Silva Guimarães.
Joaquim Menna da Roza Virães.
Hermenegildo Luiz de Siqueira.
Major Elpidio José da S. Azevedo.
Lourenço Fiuza Paes Barreto.

Supplentes:

João da Matta Beltrão.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.

15 secção

Estação nova de Caruarú

Effectivos:

Ernesto Xavier dos Santos.
Manoel Fctaviano Manta.
José Peixoto de Abreu e Lima.
Herculano Ferreira Neves.
Lourenço Joaquim Virães.

Supplentes:

Francisco de Paula Ferreira Camara.
Gaudencio José Rapozo.
Paulino Augusto de Siqueira.

16 secção

Escola de D. Thereza de Miranda Rua do Coronel Suassuna n. 90

Effectivos:

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Manoel Odilon de Lima Virães.
Manoel da Silva Neves Manta.
João Augusto de Siqueira.
Francisco Gonçalves de Siqueira.

Supplentes:

José Luiz Affonso Ferreira.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Anacleto dos Santos Machado.

17 secção

Escola do professor Philomeno—Rua do Coronel Suassuna n. 211

Effectiuos:

Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Manoel Arão.
Manoel Waldoado Soares.
Antonio da Silva Lordello.
José Anacleto do Nascimento.

Supplentes:

Manoel Romão de Paula Franco.
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Manoel Correia Maciel da Silva.

18 secção

Escola do professor Carlos José Dias Rua 89, n. 42

Effectivos:

José Roberto Galeno Coelho.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Pedro Rogerio de Oliveira Baduem.
Parizio de Valladares.
Viviano da Costa Palmeira.

Supplentes:

Laurentino Odorico de Freitas.
Vicente José da Silva.
Zeterino Cardoso Ferreira.

19 secção

BOA-VISTA

Paço da Assembléa

Effectivos:

Ascenço Minervino Meira de Vasconcellos.
Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Antonio José de Lemos.
Alfredo Gibson.
Arthur Pereira de Oliveira.

Supplentes:

Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Vieira de Barros.

20 secção

Gymnasio

Effectivos:

Antonio Gomes Leal.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Augusto da Fonseca.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Capitão Arthur dos Santos Oliveira.

Supplentes:

Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Antonio Lopes de Carvalho.
Delmiro Sergio de Farias.

21 secção

Escola da Propagadora—Rua do Hospicio

Effectivos:

Dr. Aurelio Francisco Tavares.
Dr. Apollinario da Trindade Meira Henrique.
Candido José da Silva Guimarães.
José Paulino da Silva Guimarães.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Supplentes:

Frederico Cintra Lima.
Elias da Cruz Ribeiro.
Epaminandas Pinto Bandeira Accily e Vasconcellos.

22 secção

Escola da professora D. Anna Izabel de Oliveira—Rua do Rosario n. 30

Effectivos:

Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Major Henrique Cecilio Barretto de Almeida.
Ernesto Garcez Caldas Barreto.
Major João Paulino Marques.
Carlos d'Albuquerque Pereira d'Oliveira.

Supplentes:

Julio Cesar Cardoso Ayres.
Julio Soares de Azevedo.
Ignacio Cintra do Rego Barros.

23 secção

Escola do professor Vianna—Ponte Velha n. 5

Effectivos:

Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
Dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
Dr. Arthur Freire.
Arthur Fiock Pinto.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.

Supplentes:

João Baptista da Resurreição.
Manoel Joaquim da Conceição.
Dr. Arthur Cavalcante d'Albuquerque.

24 secção

Escola do professor Rocha—Rua Conselheiro Aguiar n. 30

Effectivos:

Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
Dr João de Alcantara Farias.
Joaquim Elias d'Albuquerque Rego Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Manoel de Castro Fonseca.

Supplentes:

José Arthur do Rego Farias
João Antero de Medeiros Furtado.
Canuto Sergio de Farias.

25 secção

Escola da professora D. Maria Colombier Rua da Santa Cruz n. 50

Effectivos:

Dr José Alves Lima.
Dr. Miguel José da Motta Junior.
Dr. Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Firmino Ribeiro.
Manoel Bernardino Vieira Cavalcante,

Supplentes:

Manoel José de Santa'Anna Araujo.
Martinho Garcez Caldas Barretto.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

26 secção

Escola da professora D. Flo ismena Monte Negro—Rua do Conde da Boa Vista n. 70.

Effectivos:

Dr. Manoel dos Santos Moreira.
Paulo Pereira Simões
José da Silva Lemos Guimarães.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Dr. Samuel Ramos de Farias.

Supplentes:

Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
Hermino Egidio de Figueiredo Filho.
José Maria de Hollanda Cavalcante.

27 secção

Escola do professor Deocleciano—Rua Capitão Lima n. 46

Effectivos:

Joaquim José da Silva Costa.
Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Alvares Pereira Lyra.
José Candido de Miranda Leitão.
José Antunes de Oliveira.

Supplentes:

Tenente Coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.
Olympio Jeronymo Rabello.
Paschoal Duarte da Cunha.

28 secção

Escola da professora D. Maria Amalia—Rua da Aurora n 109 G

Effectivos:

Roberto Cintra Lima.
Henrique Palmeira.
José Gonçalves Ferreira Costa.
Amaro Malaquias Soares.
Alberto Gonçalves Ferreira.

Supplentes:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa.
Bernardino de Oliveira Coragem.
Tenente Coronel Adolpho Teixeira Lopes.

29 secção

GRAÇA

Escola do professor Braga—Travessa da Baixa Verde

Effectivos:

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Antonio da Silva Cabral.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Supplentes:

Thomaz Rozendo de Oliveira.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.
Arthur Christiano Ramos.

30 secção

Escola do professo Uchôa—Rua das Creoulas

Effectivos:

Dr. Joaquim José Correia de Araujo.
João de Albuquerque Uchôa Cavalcante.
Manoel de Lemos Teixeira Bastos.
Camillo Lellis da Silva.
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Supplentes:

Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins.
José Affonso dos Santos Lima.
João Brindley Fox,

31 secção

Hypopdromo do Campo Grande

Effectivos:

Marcos José da Silva.
Antonio Aquilino de Campos.
Antonio de Mello Salgado.
Bernardino Joaquim de Azevedo.
Arthur da Silva Regadas.

Supplentes:

Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Machado Botelho.
José Nicoláo Ferreira Gomes.

1.° Districto—AFOGADOS

32 secção

Escola do professor José Marcelino—Rua de São Miguel n. 15

Effectivos:

Antonio Izidoro de Souza Barbosa.
João Marinho Falcão.
Hermino Evangelista da Silva Fraga
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Luiz José Carneiro.

Supplentes:

Claudino José Felix.
Sergio de Miranda Pinho.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.

33 secção

Escola do professor Béda—Barro n. 37

Effectivos.

Antonio José da Costa.
Adolpho Alves Falcão Taques.
Innocencio Correia Maia.
Bento Manoel Carlos de Mello.
João Anteportam de Salles Menezes.

Supplentes:

Julio Cezar Marinho Falcão.
José Joaquim da Silva Moreira.
Pedro de Hollanda Trevas.

34 secção

Escola do professor Alvarenga—Remedios

Effectivos:

Barão de Nazareth.
Henrique Francisco de Moraes.
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Francisco Gonçalves da Luz.

Supplentes:

Theophilo Felippe de Salles Menezes.
Bernardino Pereira Vianna.
Hermelino Elyseu da Silva Caneca.

35 secção

Escola da professora D. Amalia Pennaforte—Magdalena—Avenida Julio de Mello.

Effectivos:

Francisco Damião Cavalcante Pescoa.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Paulino da Silva Filho.
José de Carvalho Gusmão.
João Florencio da Paz.

Supplentes:

Otilio Justiniano Siqueira Varejão.
Manoel de Barros e Silva.
Luiz Gomes de Andrade

POÇO DA PANELLA.

36 secção

Escola do Professor Teixeira—Travessa da Casa Forte

Effectivos:

Julio Clemente de Farias.
Carlos Lopes Fernando.
Amós da Silveira Borges Tavora.
Estevão Manoel da Silva
Braslliano Lins Cavalcante Wanderley.

Supplentes:

Antonio Pinangé de Albuquerquer.
Alfredo do Rego Barros.
Augusto Cezario de Mello.

37 secção

Escola da professora D Rosalina—Arrayal

Affonso Moreira Temporal.
Antonio Prancisco de Albuquerque.
Fernando de Albuquerque Cezar.
Irinêo Henrique Cardim
Sebastião Cavalcante de Albuquerque Lins

Supplentes:

Olympio Pinto Damaso.
José Antonio Beunneg.
Antonio Gonçalves da Silva.

38 secção

Escola do professor Demiro Farias—Monteiro

Effectivos:

Dr. Manoel Henrique Cardim.
José Ignanio da Silva Santos.
José Antonio Pereira da Silva.
André Cezar de Mello.
Manoel dos Passos da Rocha Lins.

Supplentes:

João de Barros Santiago Ramos.
José Barbosa dos Santos.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.

39 secção

Escola do professor Juveniano Simões Apipucos

Effectivos:

Leopoldo Guedes Alcoforado.
Pedro José Bezerra Cavalcante.
Luiz dos Santos Aguiar,
Herculano Herval de Miranda Henrique.
Theotonio Manoel da Silva.

Supplentes:

Cicero Jordão de Vasconcellos.
Severino Bandeira Barros.
Honorio do Rego Barros.

40 secção

VARZEA

Escola do professor Benjamim Salles Rua de São Ioão

Effectivos:

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Luiz Felippe de Carvalho.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Oympio Ferreira.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.

Supplentes:

Dr Alfredo Celso Correia de Araujo.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Antonio de Miranda Fraguso.

41 secção

Escola do professor Claudio Junior—Ipotinga

Effectivos:

Dr Hortencio Peregrino da Silva.
Celerino Pedro de Araujo
Francisco Nogueira de Mello.
Pompilio Clodoaldo de Souza.
Joaquim Claudio Pereira Junior.

Supplentes:

Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Nicanor Avelino de Araujo.
João Agripino de Araujo

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

E eu, Alfredo Cornelio da Silva Ramos, director da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 16 de Dezembro de 1896.

Joaquim Alves da Fonesca,
Presidento do Concelho.

O Dr. Jose Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Manoel da Cunha Lobo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Manoel da Cunha Lobo, negociante matriculado e com firma registrada como prova com os documentos juntos n. 1 a 2, estabelecido á rua do Marquez de Olinda, n. 35, com loja de fazendas finas a grosso e a retalho, tendo por effeito de circumstancias anormaes entrado em embaraços que o tolheram de proseguir no seu negocio e por essa razão tendo conseguido acceitarem os seus credores na maioria de 3 quartos que o supplicante lhes pague 40 % do passivo, sendo 13 % a 8 mezes, 13 % a 12 mezes e 14 % a 16 mezes, da data da homologação de sua proposta, vem nos termos do art. 130 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, requerer a V. S. que se digne de nomear a commissão de syndicancia na fórma e para os fins do art. 109 e mandar convocar os credores na fórma do art. 55, afim de que possa ter logar a concordata preventiva do supplicante, que exhibe o balanço exacto de seu activo e passivo, a conta demonstrativa de lucros e perdas, a relação nominal dos credores e os livros de sua escripturo, conforme exige o art. 108 do citado Decreto.

Nestes termos. Pede deferimento.

Em tempo

No final do balanço vai a proposta assignada por credores, representando mais de 3 partes de passivo.

Recife, 4 de Novembro de 1896.—O advogado, Antonio Estevão de Oliveira. Sellada legalmente.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição do theor seguinte:

Despacho

Distribuida e autoada, depositados os livros em cartorio respectivo e devidamente encerrados, nomeio para compôr a commissão de syndicancia os credores José de Oliveira Bastos, Rodrigues Lima & C, Francisco de Azevedo & C.

Affixou-se editaes convocando os credores para a reunião, que deverá ter logar 20 dias depois da data da publicação, afim de deliberarem acerca da concordata requerida.

Nos editaes dever-se-ha mencionar os nomes dos credores da relação apresentada e o convite se estenderá á quaesquer outros que porventura existam.

Além da citação por edital, os credores deverão ser citados na fórma da lei.

Recife, 4 de Dezembro de 1896.—José Julião.

Distribuição—A' Walcacer.—Oliveira.

A' referida petição acompanharam diversos documentos, entre os quaes o balanço ao final da qual se vê a proposta de concordata em que o supplicante Manoel da Cunha Lobo propõe o pagamento de 40 %, sendo 13 % a 8 mezes, 13 % a 12 mezes e 14 % a 16 mezes

Acceitaram a dita proposta os credores seguintes:

José de Oliveira Bastos, Luis Antonio de Siqueira, Rodrigues Lima & C, Francisco de Azevedo & C, Affonso Maia & C. Bernet & C, A. Vieira & C, Oliveira Bastos & C, D. P. Wild, Marcellino Fontes & C, Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, L. A. Salazar Junior, Antonio Pereira de Azevedo, João de Aquino Fonseca, Banco Popular, Burle & C, Guimarães Filho & C, Usal & Rodrigues, Luis Ferreira & C, Guimarães Lima & C, Manoel Martins Fiusa, A. S. do Rego Medeiros, Anna Guerra, Rodrigues Costa, Antonio da Silva Faria, Pereira Faria & C, Agostinho Santos & C. Rosina Brothers & C, Meili Diethelser & C, Gonçalves Cunha & C.

Em cumprimento do despacho acima transcripto o escrivão competente, depois de autoar a respectiva petição e documentos, fez passar o presente edital, para conhecimento de todos, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, pelo qual fica annunciado o pedido de concordata e convocados os credores de Manoel da Cunha Lobo, para se reunirem no dia 19 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala das audiencias, deste juizo, afim de deliberarem acerca da concordata requerida.

Convoco, pois, para tal fim os credores do dito commerciante Manoel da Cunha Lobo.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Dezembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

2ª Secção—1ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta, por espaço de 8 dias contados da data deste edital, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento durante o trimestre de Janeiro a Março vindouro, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção mediante as condições abaixo estipuladas:

1ª

O contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos de bôa qualidade e crús mencionados na tabella ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

2ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidos do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador, e o das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, além da multa.

5ª

O contractante e obrigado a fornecer independentemente de indemnisação, o barbante necessario para formularas rações de carne e bacalháo, torrador e moinho para café.

6ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se tracta, não poderão exceder de 700 rs. diarios, com excepção das fornecidos aos presos militares, que serão pagas de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de Maio de 1858.

7ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8ª

Para garantia das multas e da boa execuçao do contracto, que será assignado dentro de 3 dias, a contar daquelle em que foi aceita sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$) em dinheiro ou apolice da divida publica federal ou estadual.

O director,
Affonso V de Medeiros.

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire juiz substituto seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde depois da audiencia deste juizo e perante o mesmo se venderá em praça publica os seguintes objectos,

Dous fiteiros de amarello envidraçados e envernisados, avaliados por 800$000.

Tres balcões de amarello envernisados avaliados por 300$000.

Tres espelhos grandes com moldura de madeira envernisados, avaliados por 1.600$000.

Um compartimento de madeira de amarello envernisado, contendo 2 arcadas, avaliado por 400$0000 e 1 compartimento tambem de madeira de amarello com balaustres envernisado, avaliado por 300$000, pertencentes estes objectos a Silva Reis & C, estabelecidos na rua do Barão da Victoria n. 34, com officina de alfaiate onde se acham os referidos objectos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Este será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Recife, 14 de Dezembro de 1896.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Julio A. de Luna Freire.

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz substituto seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a todos que o presente virem e delles tiverem noticia, que no dia 12 de Janeiro de 1897 a uma hora da tarde depois da audiencia deste juizo e perante o mesmo se venderá em praça publica:

Um sobrado, sito á rua Estreita do Rozario desta cidade, sob n. 1, com 2 andares e sotão, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, dando uma dellas entrada para a escada, composto o mesmo pavimento de 1 sotão, no primeiro andar, 3 janellas com varandas de ferro, contendo 1 sala, 1 saleta, 1 quarto, no segundo andar 3 janellas de peitoril, contendo 2 salas, 1 saleta e 2 quartos, no sotão 1 salão (no qual se acha a cosinha) e 1 quarto, avaliado por 20.000$000. Pertence dito sobrado a Antonio Pinto da Silva & C, penhorado para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 14 de Desembro de 1896.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Julio A. Lima Freire.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 53

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de 30 dias uteis improrogaveis contados da data do presente edital, será arrecadado o imposto de decima do municipio do Recife, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1896 a 1897.

Recebedoria do Estado, 14 de Dezembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco

Edital

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega e faz publico que, ás 11 horas do dia 28 do mes de Dezembro vindouro, serão arrematadas a porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.° capitulo 5.° da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 7

Marca I M P P—Dezoito grades, sem numero, vindos do Havre no vapor francez «Campana», entradas em 28 de Novembro de 1893, consignadas ao Dr. Augusto Vaz de Oliveira, contendo marmore em obras não classificadas—um jazigo.

Marca R D & C em cima R em baixo, uma caixa, n. 142, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Campinas» entrada em 8 de Março de 1894, ignora-se a consignação, contendo 12 chapéos de pelle de lebre simples, uma duzia de camisas de algodão lisas e um moinho para café e semelhante.

Marca C I C E—Um barril, sem numero, vindo de Santos no vapor americano «Vigilancia», entrado em 20 de Junho de 1892, ignora-se a consignação, contendo banha de porco preparada.

Marca M J C em cima Bahia em baixo, um barril, sem numero, vindo de New York, no vapor belga «Wordswosth» entrado em 6 de Dezembro de 1893, não manifestado, contendo banha de porco preparada.

Marca M & I em cima Maceió, dous barris, sem numero, vindos de Santos no vapor inglez «Delambre», entrado em 29 de Março de 1894, ignora-se a consignação, contendo banha de porco preparada.

Marca Triangulo F no centro e V C & C, tres caixas, sem numero, vindas do «Havre» no vapor francez «Corrientes», entrado em 22 de Setembro de 1893, não manifestadas, contendo machados.

Marca M L M R, dous fardos ns. 3 e 4 vindos de «Hamburgo» no vapor allemão «Cintra», entrado em 10 de Julho de 1893, á ordem, contendo papel ordinario, proprio para embrulho.

Marca Triangulo 2410 no centro, uma caixa, n. 43, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Parahyba», entrada em 13 de Abril de 1893, não consta manifestação, contendo pregos de ferro simples.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Novembro de 1896.

O inspector
Alexandre da Souza Pereira do Carmo.

EDITAL

Alfandega

Terreno de Marinha na Gamelleira

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. inspector, faço publico que, tendo Cosme de Miranda Henriques. requerido por aforamento o terreno de marinha sito no lugar Gamelleira, do 2 districto da freguezia de São José desta cidade, no qual estão edificadas as casas de taipas pertencentes a Praxedes Moçambique Manoel Fernandes de Oliveira, Francisca Maria dos Anjos, João Pereira do Nascimento, Maria Fortunata da Paixão, Guilhermina Maria da Conceição, Manoel Joaquim da Silva, Antonio Pereira Real, João Herculano, José de Torres Bandeira, Maria Melchior, Francisca Geralda da Conceição, Anna Rosado Espirito Santo, Herculano Raymundo A. Neves, Antonio Florencio da Costa Alcoforado, Luiza Maria dos Prazeres, Maria Camilla da Conceição e Antonia Maria; terreno que mede de frente 110,m30 e de fundo 52,m60, são convidados os mesmos proprietarios assim como todos os mais que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento, de conformidade com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 a virem, no prazo de 30 dias apresentar documentos que provem seus direitos, certo de que findo esse tempo, a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Novembro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 54

O administrador scientifica aos Srs. contribuintes do imposto de classe n. 22 (fundição a vapor) que foi reformada a distribuição do dito imposto por decisão do Exm. Sr. Dr. Governador de 5 do corrente e de conformidade com o art. 49 das Instrucções de Agosto ultimo lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre de 1896 a 1897 e de accordo com relação infra.

Recebedoria, 16 de Dezembro de 1896.

O administrador,
Affonso de Albuquerque M. Junior.

—

Classe n. 22 — Fundicção á vapor

Cardoso & Irmão, freguezia do Recife, rua do Barão do Triumpho, quota 5.000$000

Herdeiros W. Bowman, freguezia do Recife, rua do Barão do Triumpho, quota 5.000$000.

Allan Paterson & C, freguezia do Recife, rua do Barão do Triumpho, quota 2.750$000.

Companhia Serviços de Portos, freguezia de Santo Antonio, N. Praia, quota 1.250$000.

Wilson Sons & C, freguezia de S. José, rua Padre Muniz, quota 1.000$000.

EDITAL

O Tenente-Coronel Custodio José da Silva Pessôa, Presidente do Concêlho Municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.:

Pelo presente convido os eleitores deste municipio, a darem os seus votos no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, comparecendo nas secções competentes e abaixo declaradas, como já foi publicado por edital de 28 de Setembro proximo findo, devendo cada eleitor apresentar 2 cedulas, sendo 1 rotulada para Senador Federal e outra para Deputados ao Congresso Federal, a 1.ª das quaes deverá conter o nome de 1 só cidadão, e a 2.ª os nomes de 3:

1.ª secção
Sala do Concêlho
Votarão os eleitores da letra A. a G.

2.ª secção
Casa da Camara (Varadouro)
Votarão os eleitores da letra M. a Z.

3.ª secção
Rua do Amparo n. 18
Votarão os eleitores da letra H. a L.

4.ª secção
Rua do Capitão Mello
Casa de Bôaventura Augusto de Mello
Votarão os eleitores da letra A a Z.

5.ª secção
Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do O'
Votarão os eleitores da letra A a Z.

6.ª secção
Rua Nova do Paulista
Votarão os eleitores da letra A a P.

7.ª secção
Paratiba—Casa da Professora D. Maria Porto
Votarão os eleitores da letra R. a Z.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concêlho Municipal.

Eu, Manoel Joaquim Botêlho, 1.º official da secretaria do Concêlho, escrevi em 14 de Dezembro de 1896.

Custodio José da Silva Pessôa.

Edital

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, orçados em 2.293$537.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preterido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet

EDITAL

Secretaria da Industria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte da Bôa-Vista, orçados em 19.505$752.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tinham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto,

Perderá o direito a essa caução o contractante preterido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.

O director
M. Brunet.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE JANEIRO A JUNHO DE 1897

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe, se faz publico que até ás 2 horas da tarde de 28 do corrente. recebem-se propostas na Secretaria desta Estrada, para o fornecimento por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados, na Agencia desta mesma Estrada á rua Vidal de Negreiros n 156, na cidade do Recife.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposiio da quantia de Rs. 200$000 perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido

Na referida Agencia, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada, uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1896.

Fenelon A. Ferreira,
Secretario interino.

E. F. C. P.

EDITAL

Devendo ficar concluida até o dia 20 do andante a Estação *Antonio Olyntho*, faço publico, de ordem da Directoria que no dia 25 do corrente mez será entregue ao trafego de passageiros e bagagens a mesma Estação no kilometro 180.

Secretaria, 14 de Dezembro de 1896.

A. Gonçalves Ferreia Junior.
Secretario

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

PRIMEIRA DIRECTORIA

Pernambuco, 14 de Dezembro de 1896

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, os proprietarios das usinas constante da relação abaixo transcripta, aos quaes, nos termos da lei n. 113, de 25 de Junho de 1895, foi concedido o auxilio para a fundacção ou o desenvolvimento das mesmas, devem entrar para os cofres do Thesouro, mediante guia passada por esta Directoria, com a quantia que, de accordo com o art. 23 do Regulamento de 5 de Agosto do referido anno se destina ao pagamento dos vencimentos do engenheiro fiscal das usinas, no corrente anno.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Relação das usinas a que se refere o Edital

Coelho— Joaquim Coelho Leite, 1.º e 2.º semestres	600$000
Catende — Dr. Joaquim José Coimbra, idem	600$000
Cabeça do Negro—Moreira e Rangel, idem	600$000
Espirito Santo Carvalho Ramos & C, idem	600$000
Frecheiros— Dias Pontual & C idem	600$000
Nova Conceição — D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira, idem	600$000
Nossa Senhora de Lourdes —Coronel Jeronymo de Souza Leão e outro, idem	600$000
Phenix — Companhia Florestal Agricola — idem	600$000
Progresso Colonial—Companhia Progresso Colonial, idem	600$000
Pau Sangue — Moreira e Rangel, idem	600$000
Pirangy-Assú — Dr, Joaquim José Coimbra, idem	600$000
Raiz de Dentro —Manoel Luiz Pacheco, idem	600$000
Salgado— Costa e Barros, idem	600$000
S. José—Fabricio de Albuquerque Cardoso, idem	600$000
Bom Fim—Manoel Antonio dos Santos Dias, 2.º semestre	300$000
Cachoeira Lisa — Silva Borges & C, idem	300$000
Caeté —Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, idem	300$000
Conceição—Dr. Francisco da Cunha Beltrão, idem	300$000
Massauassú — D. Carolina da Silveira Lins, idem	300$000
Muribeca — Henrique de Norgan Snell, idem	300$000
Maria das Mercês— Costa Reis, Cysneiros & C, idem	300$000
Pery-pery—Dr. José de Sá Pereira, idem	300$000
Santa Cruz — Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, idem	300$000
Treze de Maio— Dr. João Zeferino Pires de Lyra, idem	300$000

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE CARVÃO

De ordem do Sr Dr. Director, faço publico que até duas horas da tarde do dia 28 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de Rs. 200$000, que farão na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo Director, dentro do prazo maximo de quinze dias, com excepção do primeiro que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contractante ficará sujeito a prestação de uma fiança que para garantia do seu conntracto será fixada pelo Dr. Director.

Os pagamentos serão feitos mensalmente, a vista de conta em duas vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1896.

Fenelon A. Ferreira,
Secretario.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz do districto e substituto do de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda:

Freguezia do Recife

A armação e o balcão de madeira de pinho pintado, existentes na travessa da rua do Apollo n. 3, avaliados em 120$000. Pertencem a Daniel Xavier de Macedo.

Um cofre de ferro, prova de fogo, grande, e em bom estado, existente á rua do Marquez de Olinda n. 60, sob a guarda de Guimarães Braga & C, avaliado em 600$000. Pertence a E. C. Ramselou.

Freguezia de Santo Antonio

Uma dusia de cadeiras e um sofá de amarello, 7 bahús, sendo 2 grandes, 1 dusia de baldes, tudo de flandres e 1 torno, existentes dentro de 1 portão na rua de Paulino Camara n. 33, sob a guarda de Antonio Francisco Paulo do Rosario, a quem pertencem.

Duas dusias de camas de junco preto, que se acham na loja de moveis n. 33, á rua do Marquez do Herval, avaliadas em 150$000. Pertencem a Angelo da Motta Andrade.

A armação, balcão e 1 relogio de parede, que se acham á rua do Conselheiro Peretti n. 11, em poder de Manoel Ferreira da Silva, avaliados em 400$000 Pertencem a Antonio Maciel de Souza.

Cincoenta vasilhames existentes na pharmacia n. 25 á rua do Barão da Victoria, sob a guarda de Ildefonso de Asevedo, avaliados em 1.000$000. Pertencem a Ferreira & Irmão.

A armação envernisada e envidraçada e balcão, que estão na rua do Coronel Sussuna n. 4, avaliados em 400$000. Pertencem a Antonio Gomes da Costa.

O sobrado de 3 endares n. 33, á rua do Marquez do Herval, com 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada um grande salão, 1 quarto no quintal com pequeno sotão, banheiro e o apparelho; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa e sala de copa; o segundo andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos cosinha externa e uma sala de copa; o terceiro andar com 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e uma saleta com banheiro, mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 40 centimetros, avaliado em 20.000$000. Pertence a Delfino da Silva Duarte.

Freguezia da Bôa-Vista

A armação, balcão, pesos de 5 kilos abaixo e 1 candieiro de suspensão, existentes na estrada de João de Barros, proximo ao poste da estação da Encruzilhada, avaliados em 300$000. Pertencem a Antonio Ribeiro de Mello.

Uma cocheira de taboas levantada sobre traves na travessa da rua do Jasmim n. 2 A, coberta de telhas de zinco, com a manjadoura e em bom estado, mede de largura 20 metros e de fundo 5 ditos e 80 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Francisco Marques da Cunha.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 15 na Estrada do Giquiá á Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros, avaliada em 800$000. Pertence a Bernardino de Senna Vieira Lima.

A casa de pedra e cal n. 198 na Estrada do Giquiá á Jaboatão, com 3 portas e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 3 salas, 2 quartos, cosinha fóra e sitio em aberto, terreno foreiro, mede de frente 10 metros e de fundo 12 ditos e 50 centimetros, avaliada em 1.000$000. Pertence a Antonio Joaquim do Nascimento Barros.

A olaria no segundo becco da travessa dos Remedios, sobre pilares de pedra e cal, com o competente forno, mede de frente 19 metros e 50 centimetros e de fundo 37 metros, avaliada em 2.500$000. Pertence aos herdeiros de Antonio Caldas da Silva.

A olaria existente no lugar Taquary com pilares de pedra e cal, coberta de telhas e o competente forno, 3 grandes compartimentos onde se fabricam tijollos, havendo um outro compartimento onde se depositam os que estão cosidos, mede de frente 26 metros e 15 centimetros e de fundo 45 metros e 45 centimetros, avaliada em 2.000$000. Pertence a Floriano de M Lima.

A armação, balcão, fiteiro, 1 espelho grande e 1 candieiro de suspensão, que se acham no estabelecimento n. 125 na estrada do Giquiá á Jaboatão, avaliados em 150$000. Pertencem a Alexandrino Pessoa Lima.

A casa n. 139 E na estrada do Giquiá á Jaboatão, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 3 quartos, 2 cosinhas externas, mais 2 salas e sitio em aberto, mede de frente 9 metros e 5 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada em 4.000$000. Pertence a José Francisco Carneiro Sobrinho.

Freguezia do Poço da Panella

A olaria existente em Apipucos proximo a margem do rio e aquem deste, fronteiro ao lugar denominado Barbalho, em máo estado, e descoberta em parte, mede de frente 14 metros e de fundo 36 ditos, avaliada em 800$000 Pertence á Claudino Rodrigues Gonçalves.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de Dezembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

O Dr Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial dos direitos dos feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 18 do corrente se ha de arrematar a quem mais dér para pagamento da Fazenda o seguinte:

As tres meia'aguas com portão de madeira na frente, sob n. 2 A, sitas a rua do Riachuello, freguezia da Bôa Vista, tendo cada uma 1 porta de frente em salão, medindo cada uma de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, avaliadas em 1.500$000 na execução da Fazenda contra o Dr. Vicente Pereira do Rego.

Um carro de passeio existente na cocheira n. 8, a rua do Dr. José Marianno, pertencente a José da Hora, avaliado em 2.000$ na execução da mesma Fazenda, contra Miguel Joaquim Correia de Mello.

A armação de amarello envidraçada e envernisada, balcão e 1 cofre de ferro, existente no predio n. 22, a rua do Barão da Victoria, avaliada em 1.500$, na execução da Fazenda, contra Pereira de Asevedo e pertencentes a Eugenio Pereira de Asevedo.

Dezoito cadeiras de junco com assento de palhinha, 3 bancas envernisadas de amarello e 2 fiteiros, existentes no predio n. 1 a travessa do Queimado, pertencentes a Possidonio de Mello & C, avaliadas por 300$000, na execução da Fazenda contra Medeiros da Silva Martins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 5 dias do mez de Dezembro de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Edital

Alfandega

Substitução de notas

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que se acha prorogado o prazo para a substituição das notas do Governo abaixo declaradas na Circular da Caixa de Amortisação.

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição, em sessão de 4 do corrente, resolveu prorogar, sem desconto até 31 de Março de 1897, o praso para a substituição das notas do Governo de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$, 100$ e 50$ da 6.ª estampa e 20$ da 7.ª estampa.

« Caixa da Amortisação, 12 de Novembro de 1896.

« O Inspector interino
M. C. de Leão.»

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

Alfandega

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr Coronel Dr. Inspector faço publicar abaixo a circular da Caixa de Amortisação sobre prazo para recolhimento de diversas notas:

Caixa de Amortisação

« Faz-se publico, que, por despacho « da Junta Administrativa desta repartição de 17 do corrente, em requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado até 30 de Junho do « anno proximo vindouro, o prazo marcado para o troco, em desconto, das « notas dos bancos de emissão a cargo « do mesmo banco, a saber:

« Do Banco dos Estados Unidos do « Brazil, de 500$000 da 1.ª estampa, « verdes.»

« Do Banco da Republica dos Estados « Unidos do Brazil, de 500$ e 200$ da « 1.ª estampa, verdes e de 50$, 1.ª estampa, azues.

« Do Banco Emissor de Pernambuco, « de 100$000, da 1.ª serie, 1.ª estampa.

« Do Banco Nacional do Brasil, de « 100$000, com e sem carimbo do Banco da Republica, 1.ª estampa (cabeça « de touro.)

« Capital Federal, 19 de Outubro de « 1896.

« O inspector interino
« M. C. de Leão.»

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Assembléa extraordinaria

Não tendo se reunido numero legal para a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convocados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 12 horas do dia, no 1º andar do predio da Associação Commercial Agricola, a rua do Apollo, para tomar conhecimento do assumpto já declarado na publicação da primeira convocação, tornando-se effectiva a reunião com o nume o que comparecer.

Ribeirão, 11 de Dezembro de 1896.

Manoel Hollanda,
Gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente, ás 12 horas do dia 19 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e em seguida procederem a nomeação do conselho fiscal.

Recife, 2 de Dezembro de 1896.

Hospital Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. vice-provedor em exercicio, convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, na secretaria do hospital, para procederem á eleição da junta administrativa de 1897, conforme o disposto no art. 17 § 3.º dos estatutos.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.

Antonio José Martins,
Secretario.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 41 dos estatutos, são convidados todos os Srs. socios para esta assembléa, que terá logar no domingo, 20 do corrente, ás 11 horas do dia, á rua do Bom Jesus n. 25, 1.º andar.

Recife, 18 de Dezembro de 1896.

O 1.º secretario interino,
Arthur Santos.

Companhia Santa Thereza

AOS SRS. CONSUMIDORES

Tendo afinal conseguido distribuir igualmente a agua em Olinda, peço aos Srs. consumidores que se esforcem por pagar regularmente as suas contas d'agua; visto como, estando aberta a penna por ella é responsavel o Sr. consumidor, e desde que falte com o competente pagamento tem a Companhia o direito de mandar interromper o abastecimento.

N'esta data fica autorisado o Sr. cobrador, Hortencio Tolentino Ferreira Bessone, a fornecer ao Sr. Administrador dos Serviços João Manguinho, a nota de todos os Srs. consumidores que não effectuarem os seus pagamentos dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao mez vencido, sendo assim que as contas do mez de Novembro e atrazadas deverão ser pagas até 15 do corrente.

Olinda, 2 de Dezembro da 1896.

O director.
A. Pereira Simões.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a proposta da directoria, com relação a uma operação de credito.

Recife, 2 de Dezembro de 1896.

Companhia Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e tomarem conhecimento das contas relativas ao anno social que terminou em 31 de Agosto findo, e bem assim elegerem o conselho fiscal para o anno corrente.

Os possuidores de acções integralisadas que quizerem assistir á assembléa, deverão depositar as suas acções no escriptorio desta Companhia, até 8 dias antes da sessão, como determinam os nossos estatutos.

Recife, 1 de Dezembro de 1896.

A. J. Barboza Vianna
Secretario.

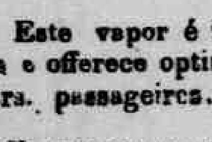
MARITIMOS

Para Lisbôa e Porto

A barca portugueza «Sopia,» esperada por estes dias do Rio de Janeiro, em lastro; contrata-se carga, no escriptorio de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 11, 1.º andar.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Taquary



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

—

Para passagens, etc., trata-se com os Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

Companhia P. de Navegação

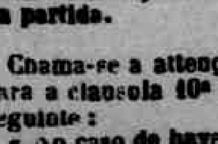
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« no caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Na Casa da Companhia Pernambucana
n. 12

Macau

Segue no dia 18 do corrente para o porto acima e recebe carga o hyate DEUS TE GUIE.
A tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Vapor nacional
Alice

A sahir para a Bahia e Rio de Janeiro no dia 19 de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga e dinheiro á frete, a tratar com

Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 68

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Beberibe

Segue no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora do costume par

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Thames
Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A' Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton	1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rob. M. Sloman's Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata

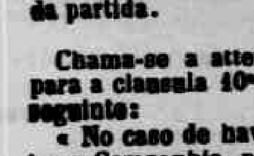
E' esperado de New-York até o dia 19 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor allemão
Dalecarlia

Para passagens trata-se com o
AGENTE
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo e Santos
O paquete
Capibaribe
COMMANDANTE PINTO



Segue no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadoore para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Parnambucana n. 12

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De 2 canôas e 2 botes, pertencentes ao espolio de Claudino Rodrigues Gonçalves, os quaes acham-se em frente ás baixas de Capim do Sr. João Ramos, em Apipucos, e vão em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes.

Sabbado, 19 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No 1º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, venderá no dia e hora acima mencionados, 1 canôa n. 122, denominada «Amazonas».

Uma dita menor n. 482, denominada «S. Luiz», 1 bote n. 491 denominado «Olinda», 1 dito n. 49 denominado «Diana». podendo os Srs. compradores, desde já procurar, verem e examinar, entendendo-se com o Sr. Benedicto José de Mello, rendeiro actual das mesmas baixas.

Agente Pinto
3.° Leilão e ultimo

Da casa e sitio n. 4 da Estrada de Santo Amaro para Belém, ou becco de Santo Amaro, tendo a casa 3 portas de frente, copiar, 5 janellas no oitão ao lado do sul, 1 janella no oitão ao lado do norte, 2 salas, gabinete ao lado, 5 quartos, cosinha externa, saleta fora, com sotão interno, cacimba propria; sitio com pés de coqueiro, arvores de fructo e diversos mocambos.

Sabbado 19 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará a leilão, pela 3.ª e ultima vez á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por D. Henriqueta Paes de Andrade Costa, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, a casa e sitio acima descriptos, ás 11 horas do dia mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por se perto das estações da Jaqueira e tamarineira, á tratar á rua da Roda n. 58.

— Aluga-se o 1º andar e sotão com agua, á rua de Santo Amaro n. 12 e o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 6, ambos na freguezia de Santo Antonio; á tratar na rua de S. Jorge n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

✝

CORONEL FREDERICO CHAVES

D. Joaquina Bezerra Cavalcante Chaves, Idalina Chaves Gonçalves Torres, Deodato Gonçalves Torres, D Adelaide Teixeira Bacellar, Manoel Teixeira Bacellar, Alfredo Teixeira Bacellar, Aurina Bacellar Chaves, Auto Juvencio Chaves, Frederico Chaves Junior, Maria Annunciada Bacellar Caldas, Alfredo de Araujo Caldas, Raul de Araujo Caldas e Adelaide de Araujo Caldas, mãi, filhos, sobrinhos, cunhados e irmã do finado coronel Frederico Chaves, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem á missa do 7º dia do seu fallecimento, que terá logar na matriz de Santo Antonio, sabbado, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

✝

Tenente-coronel Joaquim Fernandes da Costa

D. Theresa Heroina da Costa, Fernando Riguiner da Costa, Jovino Antonio das Neves e sua mulher, Manoel de Mello Barretto e sua mulher, pungidos do mais doloroso sentimento, pelo prematuro passamento de seu idolatrado marido, pai, padrasto e sogro, tenente-coronel Joaquim Fernandes da Costa, prefeito do municipio de Panellas, assassinado no caminho da mesma, convidam a todos os seus parentes e amigos a fazerem o caridoso obsequio de assistir á missa que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada, no trigesimo dia do seu fallecimento, quarta-feira 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja do povoado de Lagôa dos Gatos, antecipando-lhes seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

✝

Antonio Alves de Souza Fradique

Maria Barbosa Ribeiro Fradique, Joventino Ambrosio de Souza e Arminda Rufina Ribeiro Fradique, convidam a todos os parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas por alma de seu esposo e pai Antonio Alves de Souza Fradique, no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, confessando-se desde já gratos, por este acto de religião.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Barato

Aluga-se a casa n. 131 da rua de S. Jorge, para qualquer negocio; a chave no n. 139.

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes, a 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

A Companhia Manufactora de Phosphoros
PARNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros á rua do Vigario n. 17.

Attenção

Pede-se a quem tiver achado uma caderneta da Caixa Economica aberta com o nome de Maria Guiomar Bigueira Brandão, filha menor do Dr. José Brandão da Rocha, e outros papeis de importancia, o obsequio de levar a rua Duque de Caxias n. 60, ou na cidade de Ipojuca ao juiz de direito, que será gratificado.

Aviso

O agente de leilões F. J. Pinto, convida aos Srs. que têm objectos limitados em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45, se dignem retiral-os no prazo de seis dias, sob pena de serem vendidos em leilão, ao correr do martello, bem como cofres, mobilias, quadros, louças, vidros, fazendas, miudezas, vinhos e muitos outros artigos existentes no referido armazem; alguns desde 1860.

Ao commercio

A abaixo assignada, tendo justo e contractado comprar ao Sr. João Carlos Carneiro Lima, o seu estabelecimento denominado Higi Life, sito á rua da Imperatriz n. 12, convida aos credores do mesmo para reunirem-se no dia 21 do corrente, ás 12 horas do dia, para realisação da compra, no caso de annuirem os mesmos credores.

Recife, 17 de Dezembro de 1896.
Emilia B.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjadas.
Rue das Laranjeiras n. 16.

Decepções do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO PHOSPHATADO

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

" Um cheiro exquisito " S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.
Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

Aviso ás Mãis de Familia
FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E-C
Acha-se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc. na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoides, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

FUNDIÇÃO DE TYPOS
Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina « Duplex », com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Acccoladas de cobre
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª, e nos principaes Pharmacias.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr. reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS — VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL: B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

A FEBRE PALUSTRE CURADA!
PAMBOTANO MIDY
Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.
Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Vende-se

Um pequeno sitio, terreno proprio, com casa de tijolo, murado, com portão de ferro, nos Afflictos, travessa do Rozarinho; á tratar no pateo do Paraiso n. 12, loja.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Sortimento completo de madeiras de Pinho.
Serraria Nacional de Climaco da Silva — Caes da Regeneração 24.

BLENOL ... e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 Rua Marquez de Olinda 24
Recife.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, Y, la pes opmti aos tação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇ, PEROLAS Ei HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve e. satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estado de Pernambuco e Alagôas.

Cura syphilis, gumatismo, canceros, boubas, impigens, darthraes escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C
N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho em todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

— Vende-se a armação da taverna da rua nova de Santa Rita n. 61; á tratar na rua da Concordia n. 141.

Canôa

Compra-se uma canôa com capacidade para 1.800 tijolos; á tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

AVISO
Ao commercio e ao publico

Francisco Ferreira da Costa, estabelecido nesta cidade, participa aos seus amigos e freguezes que nesta data passa a ser socio de seu estabelecimento o seu cunhado Francisco Ferreira Caldas, e d'ora em diante giram os seus negocios sob a firma social—Francisco Ferreira Costa & C.

Garanhuns, 1 de Dezembro de 1896.

Olinda

Tendo o juiso de ausentes arrecadado o espolio do finado José de Miranda, no logar denominado Céo, no Porto da Madeira de Beberibe, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado, e todos os que direito tenham na sua herança, a virem habilitar se na forma da lei.

Cartorio do bacharel F. Caldas.
Olinda, 16 de Dezembro de 1896.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz com bastante pratica de commercio, dando fiador de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua dos Prazeres n. 26.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na cidade de Palmares, com bôas accommodações para grande familia; quem pretender dirija-se á rua Visconde de Goyanna n. 81, das 6 horas da manhã as 9, ou das 3 ás 6 da tarde.

— Vende-se a armação da taverna da rua Padre Muniz n. 61; á tratar na rua da Concordia n. 141.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.
Loja Povo, da á rua 1º de Março n. 19

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres, 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19.

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos de idade; trata-se na rua Payssandú, Magdalena, n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Payssandú n. 19.

Sem valor

Em consequencia de não se ter vendido nenhuma das acções entre amigos, do terreno do Agua Fria de Beberibe á rua da Regeneração, que tinha de correr com a ultima loteria de quinze contos do corrente mez, que se ha de extrahir na Capital Federal, previne-se que ficam sem nenhum valor ditas acções, podendo, aquelles que tiverem algumas dellas, virem receber a importancia na rua Duque de Caxias n. 60, 3.º andar.

Cosinheira

Precisa-se na rua das Flores n. 135.

Rua da Gloria

Aluga-se a casa n. 63 da actual rua Visconde de Albuquerque, com grandes commodos, bom quintal e cacimba com excellente agua, alem de breve ter de collocar-se uma pena d'agua encanada, conforme prometteu a respectiva companhia; está limpa, caiada e pintada de novo: á tratar na rua Direita n. 65, sobrado.

PRECISA-SE

De uma ama de leite, sem filho, na rua do Rangel n. 60.

Aluga-se

O sobrado n. 3 á rua do Gazometro, com sotão, commodos para grande familia, banheiro e agua encanada; á tratar na praça do Herval n. armazem de materiaes.

Vende-se

Diversas vaccas, novilhas garrotas e bezerros apartados e mistiços. O motivo da venda se dirá aos pretendentes.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 3.

Taverna

Vende uma no Arraial, á rua de S. João n. 11, muito bôa localidade e de pouco capital: tem commodos para familia.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.
Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Feitor portuguez

Precisa-se de um que entenda de jardim. Pagamento bom. A' tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende-se um sitio bem localisado, cortado por uma estrada de ferro e proximo á estação, com mais de 4,000 cafeeiros, parte dos quaes fructificando regularmente, muitos cacaueiros e outras arvores fructiferas. Tem diversas casas de telhas e outras de palha, agua muito bôa e perenne, com uma area para plantar-se mais de 50,000 cafeeiros que dará um bom rendimento.

Quem pretender fazer negocio dirija-se á esta typographia que se dirá com quem deve tratar.

Festas aos meninos

Novos carrinhos com 4 rodas.
Velocipedes e cadeiras para meninos de 2 á 18 annos.
Brinquedos e jogos differentes.
Accordeons, gaitas e realejos.

Festas para todos

Lindos revolvers para bolso.
Estatuetas de bronze.
Caixinhas de musica.
Balanças automaticas (uteis ás familias).
Prensas para espremer cajú e fructas.
Na loja de musicas e instrumentos de EDUARDO PAIVA,
RUA NOVA N. 13.

Menino

Precisa-se de um de 14 á 15 annos de idade, para compras e serviços leves, preferindo-se um preto; á tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor ou jardineiro; á tratar no caes do Capibaribe n. 30, serraria.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padre n. 28, hotel.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos calçados para homens, á 4$500 e para senhoras, á 4$5. Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM
UM ASSOMBRO!
CURA RADICALMENTE

Não tem indureto
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptor e dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio n. 44, 1º. andar entrada pela Rua dos Toures
Agentes — BORILLARD, BRAGA &. C. (RIO)

ATTENÇÃO
FESTA DO NATAL
Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

A **Loja das Estrellas,** liquida grande quantidade e sedas brancas e de cores, em perfeito estado e lindos desenhos a 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de gazes, lindas cores e novos desenhos por preços resumidissimos.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

A NOTRE DAME DE PARIZ

Mme. Kobet, de volta de sua viagem, previne suas freguezas eo respeitavel publico que escolheu em Pariz um rico sortimento de fazendas de seda, linho de seda, gazes e mais outras fazendas de alta novidade, ricos enfeites de vidrilhos e côres, bolsas Pompadour e pretas, luvas de fio de Escossas e Mosquetaire, ultima moda. Faz-se vestidos com perfeição e brevidade.

Tudo por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grnde acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA
LEOPOLDO PRE'ALLE
30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PREPARADO DE ALCATRÃO
FORMULAS DO PHARMACEUTICO
JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo do Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

CAMISAS

Camisas brancas a 4$, 4$500 e 5$ rs. só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17
Camisas puro linho a 6$500, 8$ e 8$500 rs. Só na Camisa Dourada rua do Rangel ns 15 e 17.
Camisas de cretone fino a 5$500 e 7$ rs. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas de flanella, lã, a 6$ e 7$ 00 rs. Só na Camisa Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.
Camisas francezas, de linho e algodão e cretone, lisas e com pregas, a 5$, 6$, 7$, 9$ e 11, só na Camisaria Dourada.
Punhos e collarinhos, diversos modellos e preços. Rua do Rangel ns. 15 e 17
Ceroulas francezas linho, a 5$, 5$500 e 6$ rs. Só na Camisaria Dourada, rua do Rangel ns. 15 e 17.

Em duzias dá se o desconto

ASSUCAR REFINADO
DA
REFINARIA BELTRÃO
PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoado, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.º ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario
2.º PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.
3.º ECONOMIA em favor do consumidor.
4.º BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.
5.º VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.
6.º INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardados nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.
7.º FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.º finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.
1.º TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).
2.º GRANULADO ou cristaes grandes.
3.º PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.
4.º PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª . , . .	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª . .	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6

LUIZ DE MELLO BISET
Rua Larga do Rosario n. 40

Avisa na qualidade de gerente da pastellaria Mello & Biset, aos seus illustres freguezes, que a principiar de hoje, todos os dias das 11 ás 2 horas, terá em sua pastellaria

SORVETES DE CREME BAUNILHA
Refrescos de abacaxi, laranja e limão

DOCES

Papos de anjo.	Rolé.
Orelhas de Gato.	Queijadas.
Quindins.	Cakes sortidas.
Pão Petropolis.	Folhados e
Babás,	As saborosas

EMPADAS DE CAMARÃO

GRANDE NOVIDADE
LOJA E
Armazem das Estrellas
RUA DUQUE DE CAXIAS NS.—56 e 58

A Loja das Estrellas resolveu liquidar grande quantidade de camisas, collarinhos, punhos, ceroulas, lenços e meias para homem

Verdadeira pechincha
LOJA E ARMAZEM DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns.—56 e 58
TELEPHONE N—210

FOLHETIM 12

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

—

O DIREITO DE MATAR

IV

(Continuação)

E tirou da carteira as notas de banco, collocando-as sobre a secretária.

— Conte, faça favor...

Sentou-se de novo e esperou.

O commissario reflexionava.

Haudecoeur passeiou o olhar no gabinete e teve um gesto de compaixão ao ver Margarida immovel e desesperada; depois parou o olhar n'um canto do tapete, onde havia uma grande mancha de sangue.

Delangle não o perdia de vista.

Nenhuma emoção abalava Haudecoeur. Ergueu a cabeça e poz-se a girar o chapéo.

Collivet entrou.

— Traz a residencia do Sr. Kérunion?

— O Sr. Kérunion está fóra, em Morbihan; mas vem regularmente a Pariz duas vezes no anno e hospeda-se no hotel da Bretanha, rua Montesquieu,

Delangle rabiscou uma carta e entregou-a a Collivet.

— E' capaz de ver isso?

— Agora mesmo, senhor.

E voltando-se para Haudecoeur:

— Haudecoeur, acompanhe-me.

— Para onde, Sr. commissario?

— A meu escriptorio, primeiro...

— E depois?...

— Em seguida á policia provavelmente...

— Eu, na policia, fazer o que?

— Para ser interrogado pelo juiz. A sua presença neste gabinete... essa demora de cinco horas, até o momento em que foi commettido o crime... Tudo isso é preciso explicar...

— Desconfia de mim?...

Haudecoeur ia continuar, mas calou-se.

Essa accusação parecia tão extraordinaria a seu espirito de homem honrado, que elle não a tomava a serio.

E partio com o seu riso muito franco e muito ingenuo.

— Queira desculpar, Sr. commissario, mas o senhor está enganado! disse elle tomando folego.

Delangle não respondeu.

Margarida tinha-se levantado ao ver que uma accusação contra aquelle innocente ia-se formando. Isso parecia-lhe monstruoso, impossivel.

E dirigindo-se a ella ingenuamente, disse Haudecoeur:

— Não acha, minha senhora?...

Margarida approximara-se, vacilante.

O magistrado encarava-a curiosamente.

— Senhor, este homem não póde ser o assassino de meu marido, absolutamente não póde... veja que é um velho soldado... traz a medalha de campanha. Não se é criminoso assim de um momento para outro...

E juntando as mãos, no horror de ver um outro accusado em seu lugar, indo soffrer por sua causa:

— Cuidado, senhor... e deixe-me dizer... Parece que accusa com muita facilidade... O senhor tem um poder horrivel, o de tirar a liberdade a um homem por uma simples desconfiança, e isto sem a menor responsabilidade. E' preciso reflectir... Esse homem só tem por si a sua honra... Creio que deve haver o maior escrupulo em fazel-o passar por uma vergonha, mesmo durante algumas horas...

— Sinto não poder ouvil-a, minha senhora, disse friamente o commissario.

— Não o prenda, senhor, não o accuse injustamente...

— Sabe, então, alguma cousa que nos possa esclarecer?...

— Mas...

Ella calou-se. Hesitava, não sabendo mais o que fazer.

E o Sr. Delangle, insistente:

— Nesse caso, queira fallar... é o seu dever!

Seu dever! Sim ah! ella bem o sabia. Era seu dever; a consciencia gritava-lhe bem alto! Era seu dever não deixar entregue á justiça esse pobre homem, cujos olhos voltavam-se para ella como implorando a sua defesa.

Era seu dever não levar o luto a uma familia que ella nem sequer conhecia... Seu dever! seu dever! E isso calou tanto em seu animo que ella disse como uma louca:

— Sim, eu sei!

E, como para a torturar ainda mais, Haudecoeur dirige-se a ella e diz-lhe:

— Minha senhora, eu lhe agradeço tanta bondade, não só por mim, mas tambem por aquelles que me esperam á rua do Marché-Saint-Honoré. Imagine a senhora que é uma familia de gente honesta; uma pobre mulher adoentada, que precisa de auxilio para viver; um rapagão valente e uma menina que promette ser tão bella, tão bella que, se não fossem os meus cuidados, correria perigo...

E' por toda essa gente que eu lhe agradeço, minha senhora... Mas fique certa de que não me prenderão... Prender, por que? Se a minha vida é pura como agua de rocha... Não, não é possivel que me aconteça desgraça alguma...

Em todo o caso devo dizer-lhe hoje e logo, porque o Sr. commissario se impacienta... que não esquecerei nunca as palavras que a senhora pronunciou em meu favor... não as esquecerei nunca mais... Era isto o que eu queria dizer...

E voltou-se para o Sr. Delangle:

— Agora estou prompto...

Margarida soffria horrivelmente. Por sua causa lá ia para a justiça um innocente; ella matara e Haudecoeur agradecera-lhe com lagrimas nos olhos!

Precipitou-se para Delangle:

— Senhor, não consentirei nisso!...

— Minha senhora, a sua intervenção é realmente singular!

Ella abaixou a cabeça, recalcando um soluço.

Mas, de repente, vio o inspector tirar do bolso uma corda e amarrar os punhos de Haudecoeur.

Este tinha um nó na garganta: suffocava.

Sua fronte tornou-se rubra; contrahio-se-lhe a physionomia.

Nenhum desses movimentos passara desapercebido a Margarida.

— Não consentirei que se leve ao fim essa infamia! murmurou ella.

Estava perto de Haudecoeur. De repente afasta bruscamente o inspector e desata a corda. Brilha uma febre em seus olhos.

— Senhor! diz ella, senhor... escute, ouça...

Ia dizer tudo naquelle mesmo instante, confessar o seu crime, tomar o lugar daquelle homem, cujo olhar leal, sempre voltado para ella, cortava-lhe o coração como uma faca.

Mas, abre-se a porta e entra Gérard.

O filho!

Diante dessa apparição, Margarida cala-se e estremece.

Dizer tudo perante Gérard!... Perante o filho!... Dizer-lhe: «Tua mãi assassinou teu pai!»

Não, suas forças não iriam até ahi.

Ah! se elle não tivesse vindo... talvez ella já houvesse dito...

Para que Deus o trouxera no momento em que de seus labios ia brotar a confissão?

Margarida foi recuando, recuando até cahir no sofá.

De resto, pensava ella agora, o homem não ficaria muito tempo na detenção. Cousa de algumas horas, talvez... O juiz reconheceria a sua innocencia...

Se, porém, Haudecoeur não fosse posto em liberdade immediatamente, então sim, era seu dever salval-o.

E uma vez salvo, Haudecoeur a perdoaria, comprehendendo todas as angustias que haviam torturado seu coração de mãi.

O Sr. Delangle parecia ter acompanhado attenciosamente, com o olhar, as hesitações, as lutas mysteriosas dessa alma.

E, vendo-a calar-se:

— Então, minha senhora, disse tudo o que tinha a dizer?

— Tudo...

— Nada mais tem a accrescentar?

Ella baixou a cabeça e murmurou:

— Nada...

Delangle quasi não ouvio.

Gérard approximara-se de sua mãi e, assim que a policia retirou-se:

— Minha mãi, minha mãi...

— Que queres, meu filho?

— Ia dizer qualquer cousa quando eu cheguei?

— Não, filho...

— Ia, sim... Eu era capaz de jurar como foi por minha causa que não disse.

— Que pensas, então? tornou Margarida, retirando as mãos humidas de suor, que se achavam entre as do filho. Pensas que eu guardo alguma suspeita?

Elle não respondeu. Parecia pensar n'outra cousa.

De repente, arregalando os olhos e com a voz surda, disse:

— Quer saber uma cousa?

— Que é, Gérard?

— Acompanhei o cadaver de meu pai... Lá, na assistencia, riram-se, quando eu disse que elle tinha se suicidado. — «Qual suicidio, qual nada!» disse um dos que examinaram a ferida. Minha mãi, meu pai teria sido assassinado?

— O Sr. Delangle tambem é de opinião que sim...

— E a senhora o que diz?

— Para mim foi suicidio...

Gérard calou-se, com os olhos em terra, pensativo.

— Em que pensas? perguntou Margarida.

(Continua).

Typographia do *Diario*